

CRIADA A ESCOLA PREPARATORIA DE AERONAUTICA NO PIAUÍ O "ANJO DAS CRIANÇAS"

Após desviar-se de sua rota, o arrojado monomotor, que levantou vôo em Dakar, foi aterrisar no aeroporto de Parnaíba

(Notícia na VIDA MILITAR)

PARNÁIBA, Piauí, 19 — Urgente (Asapress) — Chegou a esta cidade, inesperadamente, na tarde de hoje, o avião italiano "Anjo das Crianças", que havia saído de Dakar, no continente africano, às 4.30 da madrugada de hoje, com destino a Natal. Ventos encontrados na travessia desviaram o pequeno aparelho monomotor para 500 milhas ao norte de sua rota, fazendo-o aterrisar no aeroporto desta cidade. Os pilotos Leonardo Bonzi e Malles Lualdi estão em ótimas condições físicas, devendo levantar vôo amanhã, pela manhã, rumo a Natal. Expressivas homenagens foram prestadas aos dois heróicos pilotos italianos por parte das autoridades e população locais.

REVISÃO DOS SALÁRIOS DO PESSOAL DO PORTO CESSAÇÃO DA LUTA NA CHINA

O governo solicita aos comunistas a suspensão das hostilidades e o início de negociações de paz — Decidiu o gabinete nacionalista retirar-se para Cantão — Possível destino de Chiang Kai Shek

NANKING, 19 (De Chang Kuo Shih, correspondente da U. P.) — A China nacionalista solicitou aos comunistas a imediata cessação das hostilidades para o início da conferência da paz. O governo nacionalista tomou essa decisão em sua reunião habitual, sob a presidência do primeiro ministro Sun Fo. Depois dessa reunião, o Gabinete

deu a publicidade o seguinte comunicado: "O Yuan Executivo, em sua reunião regular, esta manhã, resolveu formular a seguinte declaração — o governo, em atenção ao desejo geral do povo de uma pronta conciliação da paz, faz saber seu desejo de que as forças governamentais e as forças comunistas continuem as atividades com a parte fragmentária do Comitê Executivo da F.M.G.O.

A MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, quinta-feira, 20 de janeiro de 1949

NÚMERO 2.285

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

17 milhões de operários retiram-se da Federação Mundial de Sindicatos

A ENTIDADE CONVERTEU-SE NUM PORTA-VOZ DO "COMINFORM" E DO "POLITBURO" — NOVA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SERÁ FORMADA PELOS GREMIOS DEMOCRÁTICOS

PARIS, 19 (Por Haynes Thompson, correspondente da U. P.) — Os delegados ocidentais abandonaram hoje a Federação Mundial de Gremios Operários, levando consigo os 17 milhões de operários que representam e deixando a Organização na mão dos comunistas. O rompimento entre o Leste e o Oeste na maior organização operária do mundo parece definitivo e final. Os delegados britânicos e norte-americanos disseram que não regressariam ao seu país e deram a entender que formariam um agrupamento mundial independente. Os dirigentes comunistas continuaram as atividades com a parte fragmentária do Comitê Executivo da F.M.G.O.

James S. Carey, secretário-geral do Congresso de Organizações Industriais dos Estados Unidos, Arthur Deakin, presidente da F.M.G.O., e do Congresso britânico de "Trade Unions" e Edward Kupers, da Holanda, abandonaram a reunião 67 minutos após o início da quinta sessão secreta do Comitê, nos últimos 3

dias. Kupers representa os sindicatos escandinavos, belgas e luxemburgueses, assim como os do seu país.

Já não representa os interesses operários

A F.M.G.O. foi criada em 1945, após a queda da Alemanha nazista e o seu nascimento foi acolhido como o passo mais avançado na história da cooperação internacional operária.

Entretanto, agora, os delegados ocidentais afirmam que a F.M.G.O. já não representa os interesses operários. Dizem que ela se converteu num porta-voz da mais do Cominform e do Politburo.

O rompimento produziu-se depois que todos os delegados comunistas se negaram a por em votação a proposta britânica para suspender as atividades da F.M.G.O. durante um ano. Deakin, Carey e Kupers foram os únicos que votaram, abandonando a sessão, logo após. O Secretário ge-

ral da F. M. G. O., o francês Louis Sallant, ocupou a presidência e os comunistas continuaram a sessão.

Deakin declarou aos jornalistas, pouco depois: "Deixei a presidência e mandei que fosse suspensa a sessão, quando tentaram complicar a situação. Alguns delegados puseram em dúvida o meu direito, como presidente, de apresentar

(Conclui na 2.ª pag.)

"LIVRO AMARELO" SOBRE A PRISÃO DO CARDEAL MINDSZENTY

O documento publicado pelo governo húngaro contém as "confissões" do sacerdote — Envolvidos os representantes diplomáticos dos Estados Unidos e Inglaterra

BUDAPEST, 19 (U. P.) — O governo húngaro deu a publicidade um "Livro Amarelo" sobre o caso do cardeal Mindszenty, contendo cópias fotostáticas de documentos que compreendem parte das "confissões" manuscritas pelo cardeal. Em suas confissões publicadas pelo governo húngaro, o cardeal declara ter desempenhado atividades de espionagem contra a república húngara, informando sobre atividades desse governo e movimento de tropas soviéticas no governo norte-americano, assim como no

britânico, esperando que o ajudassem a derrubar o regime húngaro. No "Livro Amarelo", de 48 páginas, o governo de Budapest citou parte das confissões de Mindszenty que não são reproduzidas em cópias fotostáticas.

Os capítulos do livro

Figura no livro uma cópia fotostática das confissões do secretário de Mindszenty, o qual declarou que o atual ministro norte-americano em Budapeste, Sel-

den Chapin, havia dito ao cardeal que os principais políticos norte-americanos consideravam "que se poderia restaurar a monarquia se se fizesse uma sessão, logo após. O Secretário ge-

(Conclui na 2.ª pag.)

ADIAMENTO DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Conselho Inter-Americano Social e Econômico decidiu solicitar a opinião de governos americanos sobre a conveniência de adiar a Conferência Econômica Inter-Americana fixada para 28 de março em Buenos Aires.

O CARIOCA VAI COMER PÃO DE TRIGO BRASILEIRO

DESEMBARCAM OS SACOS DO PRODUTO GAÚCHO — NOVAS PERSPECTIVAS PARA O COMÉRCIO NACIONAL

Perspectivas animadoras se abrem, agora, para o comércio carioca, e, quicá, para o de todo o Brasil, com a exportação, em grande escala, do trigo gaúcho, especialmente depois que o governo vem de proibir a importação do similar estrangeiro. Não só os campos tritícolas do R.

(Conclui na 2.ª pag.)



SERÁ, HOJE, EXPOSTA A VENERAÇÃO PÚBLICA, A IMAGEM DE SÃO SEBASTIÃO, PADROEIRO DA CIDADE — O dia de hoje assinala, para os cariocas, mais um aniversário de fundação da cidade do Rio de Janeiro. As comemorações, que tiveram começo no ano de 1564, neste dia 20, atingem o seu ponto máximo. Feriado municipal, todo o comércio, a indústria e repartições públicas não funcionarão. A fotografia acima, colhida no "hall" da Câmara do Distrito Federal, mostra a imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade, que ali foi entronizada pelo superior dos Irmãos Capuchinhos, na presença de autoridades eclesiásticas, federais e municipais. Essa imagem, que permanecerá na Câmara, será hoje exposta à veneração pública.

Hoje, o encerramento das inscrições para a Escola de Aeronáutica (Aviso aos candidatos na VIDA MILITAR)

CONFLITO ENTRE A RADIO PATRULHA E MILITARES



Esteve em polvosa, certo trecho da Vila Isabel — As consequências tiveram origem na agressão a um oficial, consumada por patrulheiros — Tiro e correio — Em ação choques do Exército e da Aeronáutica

O populoso bairro de Vila Isabel ontem à noite viveu momentos de intensa agitação, quando tiros e correrias se verificaram, delas participando elementos das nossas Forças Armadas. Tudo se originou de um sério incidente ali ocorrido recentemente com um oficial de Aeronáutica, que além de insultado, foi agredido por uma guarnição da Rádio Patrulha, encarregada da vigilância na jurisdição afeta ao 18.º Distrito Policial. Indignados com o fato, os militares, ontem sabedores de que os mesmos patrulheiros contrariaram o serviço, tentaram revidar a agressão, visando prendê-los e castigá-los. E o fizeram, inteirados de que os mesmos se encontravam hominizados na delegacia daquele distrito, situada na Avenida 28 de Setembro, para onde convergiram cerca das 23 horas, pretendendo (Conclui na 2.ª pag.)



O desembarque das sacas, de bordo do "Pirineus" para o cais

PREFERENCIA PARA EX-INTERINOS É O QUE PROPÕE PROJETO DO SR. CAFÉ FILHO, EM CASO DE ADMISSÃO NO SERVIÇO PÚBLICO

O sr. Café Filho apresentou na Câmara, ontem, o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Para as nomeações interinas, em classes iniciais de carreiras e cargos isolados para o provimento efetivo se exigido concurso, e as admissões de extras que se fizerem independentemente de provas de habilitação, em todos os órgãos dos poderes públicos federais, inclusive as autarquias, é garantida a preferência para os ex-funcionários interinos federais, que satisfizerem as condições de artigo seguinte. Art. 2.º — Para poder desfrutar das preferências a que se refere o artigo anterior, o ex-funcionário deve satisfazer as seguintes condições: a) — ter sido como interino, no mínimo, um ano; b) — não ter sido demitido do cargo que internamente exercera; c) — (Conclui na 2.ª pag.)

EDUCAR O TRABALHADOR PARA A VIDA SINDICAL

Acentuou o ministro Honório Monteiro a necessidade de serem ensinados os fundamentos do direito social e sindical aos nossos operários — Os órgãos de defesa de classe devem ser apolíticos — A função do sindicato — Distribuição de streptomina — O pleito sindical — O exemplo da direção do I.A.P.E.T.C.

O ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, recebeu em seu gabinete o sr. Hilário Santos, presidente do I.A.P.E.T.C., para onde se fazia acompanhar por representantes da Federação Nacional dos Condutor

de Veículos Rodoviários, do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, Sindi-

cato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, S.I.A., dos Carregadores e Escalfadores de Café do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Minérios e Com-

destíveis Minerais do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão e Minerais de Niterói e do Sindicato dos Com-

(Conclui na 2.ª pag.)

Educar o trabalhador para a vida sindical

(Conclusão da 1.ª pag.)
ficientes e Conservadores de Car-
ga do Rio de Janeiro.
Execução de um programa
presidencial

Depois de apresentadas as pre-
sentes ao ministro do Trabalho,
foi em nome dos seus compa-
nheiros o sr. Mario Lopes, presi-
dente do Sindicato dos Conduto-
res de Veículos Rodoviários, di-
zendo das razões que levaram os
sindicatos ligados ao trabalho
e a presença do professor
Honório Monteiro. Acentuou que
as coletividades trabalhistas esta-
vam seguindo de perto a brilha-
nte administração de S. Excia. e
através dela conhecendo dos atos
administrativos que podem ser
chamados como decisões de Justi-
ça Social.

O titular da pasta, usando da
palavra disse que procurava ex-
ecutar o programa do presidente
Dutra de harmonia e conciliação
entre empregados e empregado-
res, e de unidade nas laboriosas
classes do Brasil.

Questões sindicais
Em seguida, o presidente do Sin-
dicato dos Encarregados de Ca-
dastro solicitou ao ministro do Trabalho
alguns esclarecimentos sobre ques-
tões sindicais, bem como o apre-
sentamento técnico desses órgãos.
Atendendo, replicou o ministro
Honório Monteiro.

Antes de responder a essa per-
gunta, quer acentuar que fa-
ço uma distinção — cidadão e tra-
balhador. Primeiro, como cidadão
deve estar devidamente identi-
ficado com os direitos que lhe sa-
boreia a Constituição e como tra-
balhador usar esses direitos de acordo
com a sua consciência livre, co-
mo tal não está filiada ao par-
tido político que melhor lhe apro-
veite. O Ministério do Trabalho não
vai dizer ao trabalhador para que
exerça a sua atividade parti-
dária.

A outra condição a atividade
profissional propriamente dita, só
poderá ser exercida dentro das en-
tidades representativas das classes.
A não deverá haver influência in-
terferência política ou partidária.
Assim, os sindicatos políticos não
podem assegurar completa in-
dependência e liberdade aos sin-
dicatos de classe.

Estabelecida essa distinção, res-
pondendo à questão do amparo
técnico que se vive entre os
sindicatos, como os sindicatos
podem ser constituídos e enca-
deados, dirigidos ao Ministério do
Trabalho e aos demais órgãos do
Poder Executivo pelas entidades
trabalhistas, apresentando relati-
vizações que, na maioria das ve-
zes, apesar de justas, não são
suficientemente completas e são
muito imprecisas e vagas, que fi-
cam dessa maneira dificultando o
seu andamento.

Assim, criaremos no Distrito
Federal e nos Estados, Escolas de
Direito Social e Sindical, onde os
trabalhadores poderão receber en-
tre outros, informações úteis e
essenciais, não terão caráter obriga-
tório, mas poderão proporcionar
a todos que desejem, conhecimen-
to e aperfeiçoamento do saber
técnico do direito social e sindical.
Tendão, portanto, caráter ensina-
tivo e não obrigatório de econo-
mia o que não é indispensável para
qualquer líder sindical.

Essas escolas prepararam assim
homens destinados a auxiliar as
suas próprias classes. Os sin-
dicatos poderão então, com ele-
mentos qualificados, exercer o seu
dever. Serão escolhidos e edu-
cados nas próprias classes.

O governo deseja trabalhar com
esclarecidos, a fim de que possam
defender os seus direitos e en-
tender os seus deveres. Não se
trata de um sentido prático e lógico,
mas de um sentido democrático
e humano.

Com quilos mensais de
streptomicina

A questão da distribuição da
streptomicina veio à baila, e
Honório respondeu ao sr. Elói
André Dias, do Sindicato dos
"Trabalhadores no Comércio Arma-
zenador", afirmando que a quan-
tidade desse produto atualmente en-
tre as necessidades não é ain-
da suficiente. Informou, então,
que a partir de fevereiro a co-
leção de 10 quilos vai ser aumentada
para 15 quilos, esperando-se para
mais tarde um aumento maior pa-
ra os quilos, a fim de serem
atendidos todos os sindicatos do
Brasil. Pretende, também, regu-
lamentar esse serviço, organizan-
do as amplas entidades sobre o as-
sunto. Para tanto, já convidou
alguns médicos especialistas que vão
opinar sobre a melhor maneira de
se fazer essa regulamentação.

As cooperativas
O sr. José Frazão, do Sindicato
dos Confeiteiros de Carga, pediu
informações sobre as cooperativas
de consumo. Respondendo, frisou
o ministro do Trabalho a conve-
niência de se estudar esse assunto.

17 milhões de operários
retiram-se da Federação
Mundial de Sindicatos

(Conclusão da 1.ª pag.)
uma moção. Disse "adeus" aos
presidentes, sendo que apenas po-
ucos me responderam. Acrescentou
que informou ao Congresso do
"Trade Unions", que não pô-
de obter aprovação para a moção
no sentido de suspender as ativida-
des da F.M.G.O. durante um
ano.

Os dirigentes britânicos e nor-
te-americanos disseram que parti-
ciparam para a Sul, a fim de
compararem a conferência dos
representantes dos sindicatos opo-
rários das nações favoráveis pelo
Plano Marshall.

Disse Carey em declaração à
imprensa: "No dia 19 de janeiro
de 1949, às 11 horas da manhã, os
representantes dos grandes opo-
sicionistas, o secretário ge-
ral Louis Sullivan e os membros
do Comitê Executivo que repre-
sentam a Itália e a China, con-
cluíram um movimento operário mu-
nicipal. Desde esse momento, a C.O.I.
não está filiada à F.M.G.O. e
considera esse organismo como
não existente."

Os comunistas convocaram uma
reunião do Comitê Executivo na
noite de 28 e 31 de janeiro
em Paris, para estudar a
moção britânica. V. Kuznetsov,
líder do "Comitê Operário e Sin-
dicato" francês, afirmou que a
atividade da Grifoneu Dea-
Carey e Kuznetsov, pelo que que-
ria de "altíssima importância",
dizendo que os mesmos se
haviam terminantemente negado a
estudar as condições de uma pos-
sível transição. Acrescentou que
os representantes britânicos, nor-
te-americanos e holandeses, não
eram convidados a reunião de fins
de janeiro. Disse ainda: "A porta
está e estará sempre aberta."

nência de terem os sindicatos as-
suns comitês de consumo para
a venda de produtos gerais
alimentícios e outras utilida-
des. Afirmou que os sindicatos
poderiam iniciar a formação des-
ses organismos com pequeno ca-
pital e aumentá-lo à medida que
os associados fossem crescendo.
Explicou que os dirigentes, autori-
zados pelas assembleias, fariam
custeios para o patrimônio sin-
dical para a consecução desses ob-
jetivos.

Pleito sindical
Voltando-se à questão sindical,
o sr. Antonio Rezende, presi-
dente do Sindicato dos Estilad-
ores, indagou sobre o pleito sin-
dical e a sua realização. Em res-
posta, disse o ministro Honório
Monteiro: "Pela minha formação
democrática, sou pelas eleições
sindicais. E só entendo possível esse
solução. Os trabalhadores têm o
direito de escolher os seus próprios
direitos."

Mas, para isso é preciso que
tenham integridade os sindicatos.
As eleições sindicais estão na própria
voluntade dos mesmos. O completo
desinteresse de uma grande ma-
ioria dos sindicatos, segundo o
público, impede que uma mi-
noria se apodere dessas entidades,
a fim de evitar a má-fé, a des-
ordem, exploração e infiltração
extremista. Não é possível
consentir que uma minoria alva
que não representa os trabalha-
dores, aja e use o nome de suas
coletividades.

É preciso que os trabalhadores
ingressar nas entidades sindicais,
frequentar as suas sedes, dis-
cutam os interesses de classe,
apresentem suas reivindicações e
não permitam que exploradores
usar indevidamente o nome da
classe em proveitos pessoais e de
política partidária.

Quando isso acontecer então os
sindicatos estarão desempenhando
as suas verdadeiras funções e
na como o ministro do Trabalho
conseguindo a concretização do
movimento associativo e o restabe-
lecimento da vida sindical do
país, estará compensado e con-
fortado de ter feito uma adminis-
tração em favor do trabalhador.

Unidade sindical
Dando o seu ponto de vista
pessoal sobre a lei sindical em que
seu nome foi promulgada, declarou o
titular da pasta do Trabalho que no
Brasil precisamos de unidade e que
pela unidade sindical, julga que
o pensamento predominante no
Legislativo é o da unidade sin-
dical, sendo, portanto, a unidade
a pluralidade entre os sindicatos.

Exemplo
Por último, o ministro Honório
Monteiro, depois de perguntar se
alguns dos presentes desejavam
fazer mais perguntas, fez um re-
trospecto das atividades da pre-
sidência social e da assistência ao
trabalhador nesse setor. Afirmou
que os dois últimos anos eram
dignos de registro, pois os que
vinham prestando reais serviços
ao governo nessa parte da ad-
ministração pública, ele se assa-
lha com justiça o que vem fazendo
o sr. Hilton Santos à frente
do I.A.P.E.T.C. Contou o caso
de um associado que foi exor-
tado a ir para a casa para declarar
e tornar público a excelência dos
serviços sociais da instituição
atualmente sob a orientação do
referido sr. Lembreu que o seu
amigo teve um filho operário no
hospital do Instituto e que as-
sim, em todas as fases operatórias e de
assistência ao paciente, afirmou-
se que se tiver que ser operado
algum dia, escolherá os serviços
do I.A.P.E.T.C. tal a confiança
que lhe inspirou a sua direção.

Assim, não podia deixar de enal-
tear, em nome de justiça, o
dinâmico trabalho do sr. Hilton
Santos.

Agradecendo, falou o presiden-
te do I.A.P.E.T.C., congratulan-
do-se com o professor Honório
Monteiro pela fecunda e democra-
tica administração que estava rea-
lizando na pasta do Trabalho.

O carioca vai comer pão
de trigo brasileiro

(Conclusão da 1.ª pag.)
C. do Sul, como os de Santa Ca-
talina e Paraná, indicam que se co-
lherá o necessário para suprir as
necessidades da Nação. Os produ-
tores estão animados e têm como
principal incentivo as palavras do
presidente Eurico Dutra: "Foi
faltou dinheiro para tudo no Bra-
sil, menos para a produção do tri-
go".

DESEMBARQUE NO RIO
Do vapor "Pirineu", atracado no
armazém G. do Cais do Porto, está
sendo desembarcada grande parti-
da de trigo gaúcho, num total de...
13.500 sacas compradas à razão
de Cr\$ 170,00 cada uma de 60
quilos. O cereal é de ótima quali-
dade.

Vai, assim, ao povo comer pão
de trigo brasileiro.

Tentou provar que agira
em legítima defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POREM,
CONDENOU O HOMICIDA A
SEIS ANOS DE RECLUSÃO

Foi submetido a julgamento,
então, no Tribunal do Juri, o
rei Rubem Pereira dos Santos,
suscitado do Exército e denunciado
por crime de morte. O acusado,
no dia 28 de setembro do ano
passado, cerca das 18 horas, na
rua Hiltig, em frente ao pa-
lácio da Prefeitura, foi abordado
por um indivíduo que lhe ofereceu
uma arma, dizendo que se não
aceitava a oferta, seria morto. O
acusado, que não conhecia o indi-
víduo, recusou a oferta e foi
acometido por este, sendo ferido
na cabeça e no peito. O acusado,
para se defender, tirou a arma
do bolso e atirou no agressor,
matando-o. O Conselho de Sen-
tença, terminados os debates, re-
conheceu a culpa do acusado e
reú a seis anos de reclusão,
recomendando, assim, ter sido
mesmo o autor da morte de que
foi acusado.

"Livro Amarelo" sobre a prisão do cardeal Mindszenty

(Conclusão da 1.ª pag.)
na Hungria. O livro está
dividido em cinco capítulos,
intitulado "Passado de Mindszen-
ty", "Condições de prisão", "Re-
pública", "O caso da Coroa Sagra-
da", "Traição e Espionagem" e
"Negócios de Câmbio Estrangei-
ro". Referiu-se a publicação ao
"julgamento que será iniciado
breve e que revelará todos os de-
talhes dos delitos cometidos pelo
cardeal".

Um porta-voz do governo con-
firmou que o julgamento será re-
alizado "breve" e que serão ad-
mitidos ao mesmo todos os corres-
pondentes estrangeiros.

As "confissões"
Segundo o capítulo, I, do livro,
Mindszenty confessou o seguin-
te:

"Recordando minhas ativida-
des públicas, declaro que sempre
me considerei realista. Por essa
razão, sempre apoiou ao máximo
as tendências políticas que pro-
curam conseguir esse objetivo.
Depois de minha elevação ao car-
deal, busquei muitos objetivos
mais eficientemente."

"Meu objetivo no movimento
monarquista na Hungria era a
criação da monarquia federal na
Europa central, com Otto Habs-
burgo no trono, e com a Hungria
entre a Alemanha e a Áustria e
outros Estados católicos que dese-
jassem aderir. Sempre considerei
possível a derrocada da repú-
blica húngara com auxílio ex-
terior, particularmente dos Estados
Unidos. Assim, pois, fiz tudo pa-
ra apoiar a política norte-ame-
ricana na Hungria, em parte me-
diante minha atividade contra a
república húngara e em parte in-
sistindo na necessidade de sua in-
tervenção, com o fornecimento
de fatos e atos de espionagem."

No Congresso Eucarístico
de Ottawa
Segundo as confissões tornadas
públicas, Mindszenty foi aos Es-
tados Unidos em 1947 para as-
sistir ao Congresso Eucarístico de
Ottawa como pretexto, mas com o
objetivo real e oculto de entre-
ter os membros do clero e dos
católicos da Hungria. O príncipe da
Hungria, De acordo com o livro,
Mindszenty confessou mais o seguin-
te: "Ao princípio dos festejos eucarísticos,
encontrei-me com Pal Zamboki,
velho amigo da família real, que
me informou do desejo da impera-
triz Zita e sua filha mais moça
de visitarem-se comigo. En-
trevisamos-nos durante quarenta
minutos no convento onde se
achavam. Pouco tempo depois,
encontrei-me secretamente com
Otto Habsburgo, companheiro de
meu secretário de Zamboki. O
arquiduque expôs detalhadamente
instruções segundo as quais os
monarquistas não deveriam for-
mar um partido político em se-
parado, mas sim tentar ocupar
cadeiras parlamentares mediante
os partidos políticos existentes."

Sobre as questões de política
exterior, Otto recomendou-me o
novo ministro norte-americano

Na Câmara dos Comuns
LONDRES, 19 (R.). — O Mi-
nistro de Estado, Hector McNeill
fotografou o governo húngaro, hoje,
no sentido de pôr em liberdade
o Cardeal Mindszenty e respos-
ta as liberdades que a Grã-Bretanha
e a Hungria tinham aceito por
compromissos assumidos em tra-
tados. McNeill respondeu a per-
guntas feitas na Câmara dos Co-

mun. Disse que o governo bri-
tânico desaprovava profundamente
a atitude magiar, prendendo o
cardeal sob acusação de espiona-
gem. Falou também que o gover-
no não protestara oficialmente
junto ao governo húngaro nem
considerava tal ação através da
O. N. U., por acreditar que isto,
de alguma forma, conduziria à li-
beração do cardeal. Em face da
pressão da parte de vários mem-
bros do Parlamento no sentido de
fazer um protesto oficial, McNeill
disse que apresentaria a opinião
da Câmara dos Comuns ao Secre-
tário do Foreign Office, Ernest
Bevin.

Luta entre os agnósticos
e a Igreja
GENEIRA, 19 (INS). — O dr.
S. C. Mischefeld, Secretário
Executivo da Federação Mundial
de Luturianos, qualificou de "er-
rores injustos" a prisão do car-
deal Josef Mindszenty, príncipe da
Hungria, pelo atual governo hún-
garo. Declarou que a prisão do
prelado húngaro constitui um
incidente "na luta total que tra-
vamos os agnósticos contra a Igre-
ja".

"Minhas relações com potências
estrangeiras e seus representantes
estavam determinadas por um
plano político tendente à realiza-
ção das forças de ocupação
austriacas com auxílio dessa po-
tência, principalmente os Esta-
dos Unidos, depois do que esperava-
a conseguir a mudança de regi-
mo na Hungria, com o auxílio
norte-americano. Entretanto, a
pressão dos católicos, notis e infor-
mações sobre a situação da Hun-
gria, as legações das potências aciden-
tais, encarecendo a necessidade de
sua intervenção."

"Em abril de 1945, visitei os
chefes dos missões diplomáticas
britânica e norte-americana, com
os quais mantive contato. Tive
relações com o ex-ministro dos
Estados Unidos, Schoenfeld, com
o almirante Cey, com o capitão
Dietrich, chefe naval dos Estados
Unidos, e com Gossomi, ministro
britânico. Forneci-lhes dados de
assuntos políticos e econômicos
internos, e sobre o terceiro mem-
bro da Comissão de Controle
Aliado, ou seja, a Rússia. Entre-
guei cópias do texto do acordo
econômico russo-húngaro às lega-
ções britânica e norte-americana."

Informações sobre ativi-
dades comunistas
A confissão de Zachar declara
que "Chapin pediu ao cardeal
Mindszenty no primeiro encontro
de ambos que lhe fornecesse in-
formações sobre as atividades dos
comunistas. O príncipe da Hungria
prometeu obter essas informações
e desde então enviou informen-
tos contínuos a Chapin".

Em outra parte, a confissão de
Mindszenty declara que: "Eu
informei o clero sobre a atividade
diferentes partes do país informen-
tos políticos e econômicos e de
outra natureza, as quais autorizai
meu secretário a fazer chegar pe-
riodicamente aos norte-america-
nos."

AS REFEIÇÕES DOS ESTUDANTES
Mais de cem já inscritos no Restaurante do Minis-
tério da Educação — Listas dos estudantes
secundários solicitadas à UNE

Tendo o Ministério da Educação
e Saúde solicitado dos estudantes
e Saúde solicitados dos estudantes
no seu Serviço de Administração da
seção, a fim de poderem frequen-
tar os restaurantes do Ministério da
Educação e do Ministério do Tra-
balho, e ali receberem melhor re-
feição da que vinham tendo no
restaurante da Praia do Flamengo, o
número de inscrições, procuraram
muitos acadêmicos, procuraram o
referido serviço. Até ontem, o nú-
mero das inscrições era superior a
cem. No intuito de conhecer exa-
tamente o número das estudantes
secundárias que, segundo alegado,
frequentavam o restaurante da
Praia Vermelha, o Departamento de
Administração do Ministério da
Educação solicitou da UNE o for-
necimento imediato de listas com-
pletas dos mesmos, que até agra-
da não foi feito. Reiterou-se que, ao

contrário do propagado, os estu-
dantes secundários exigem apenas
para frequência dos restaurantes
dos Ministérios da Educação e do
Trabalho, a apresentação da car-
teira da matrícula em estabeleci-
mento superior e o cartão anterior
de frequência ao restaurante da
Praia Vermelha.

Estudos para o incremento
de correntes turísticas
americanas para o Brasil

NO RIO O DIRETOR DA DIVI-
SÃO LATINO-AMERICANA DA
PAN AMERICAN WORLD
AIRWAYS
Precedente de Miami, pelo El-
per da Pan American World Air-
ways, chegou, ontem, o veterano
piloto norte-americano H. W.
Tommy, diretor da Divisão Latino-
Americana dos serviços de trans-
porte aéreo, e que, no ano passado, foi con-
decorado pelo governo brasileiro,
pelo serviços prestados ao desen-
volvimento da aviação comercial
no nosso país.

A atual visita do sr. H. W.
Tommy, segundo o estudo das
possibilidades de incremento das
correntes turísticas dos Estados
Unidos para o Brasil, que a PAA
está promovendo com crescente
desenvolvimento, em extensão pela
prática do programa, anunciado pelo
sr. Juan T. Tripp, presidente do
comitê de fomento de turismo
nacional, de que, na atual conjuntura
dos negócios internacionais, somente a
"exportação invisível", representada pela
entrada de turistas americanos
pode concorrer, desistivamente, para
aumentar as divisas em dólares,
sem cuja entrada lutam os
países latino-americanos.

Em relação à possibilidade de ser
estabelecido em Lisboa um porto
livre para o Brasil, como o acordo
existente entre Argentina e Espanha,
com respeito a Cadix, Machado
declarou que isso seria tão impor-
tante para Portugal como para o
resto da Europa, mas que sua atual
missão não incluía esse ponto.

FLECHA EM
"O CASO
STRAFFORD"

O comissário Rico chama
Flecha e seu gabinete para
informá-lo sobre o desapare-
cimento misterioso de
certas pessoas por obra de
um tal Trafford.

Inauguração na Universi-
dade de São Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) —
Realizar-se-á no próximo dia 23,
a inauguração dos primeiros pa-
vilhões construídos na Cidade
Universitária destinados a labo-
ratórios de institutos da Universi-
dade de São Paulo.

Revisão dos salários do
pessoal do Porto

(Conclusão da 1.ª pag.)
tão feita pelo administrador do
Porto do Rio de Janeiro em pro-
cesso relativo, reduzir as altas per-
centagens atualmente pagas pela
prestação dos referidos serviços.
Essa comissão ficou assim con-
stituída:
a) — do Ministério da Viação,
engenheiro Procopio de Melo Car-
valho chefe do 13.º Distrito do
Departamento de Portos Rios e Ca-
nais, como presidente;
b) — do Ministério do Tra-
balho, o fiscal do trabalho, sr. Luiz
Valente de Andrade, e
c) — do Ministério da Fazen-
da, o guarda-mor da Alfândega
desta capital, sr. João Alves de
Moura.

O SANGUE E A VIDA

DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914

INOVENIMENTO AO ORGANISMO —
AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo compo-
sto de Hermetol, Samambai, Nogueira, Pé-
de Perdiz, Salsaparrilha e outras plan-
tas medicinais de alto valor depurativo.
Aprovado pelo D. N. S. P. como me-
dicamento auxiliar no tratamento da Sifilis
e Reumatismo da mesma origem.

CESSAÇÃO DA LUTA NA CHINA

(Conclusão da 1.ª pag.)
se reunir o Comitê Político Cen-
tral, que é o mais alto órgão
do Kuomintang e tem fa-
culdades para discutir as deci-
sões do Gabinete. Parte dos
membros desse Comitê deseja
que seja traçado um plano para
negociar com os comunistas en-
quanto outros desejam que se
inicie as negociações de paz
sem tardança. Uma minoria
muito reduzida do Comitê opõe-
se às negociações de paz e de-
seja prosseguir na luta. Por
outro lado, um grupo de mem-
bros do Yuan Legislativo protes-
ta oficialmente pela transfe-
rência do governo. Declarou que
o Yuan Legislativo deve perma-
necer em Nanquim e reunir-se
a 1.ª de fevereiro para debater
a paz.

Comunicação às embaixas
das estrangeiras

Essas condições equivaliam à
entrega incondicional da China
aos comunistas. O governo na-
cionalista informou também to-
das as embaixadas e legações es-
trangeiras em Nanquim que de-
vidamente transferissem as suas
sedes para Chungking, a fim de
evitar qualquer inconveniente
político. Em vista do presente
perigo comunista para a capi-
tal, sabe-se que a embaixada
dos Estados Unidos perguntou
a Washington se deveria transfe-
rir-se imediatamente para Chan-
gung, muitos dos funcionários
do Ministério da Fazenda
invadiram o edifício do mesmo
e praticaram atos de violência,
destroçando o mobiliário.

Possível continuação da
luta

Apesar, porém, do pedido aos
comunistas para negociar a paz,
o governo não desmora a pos-
sibilidade de continuar a luta,
caso tais negociações resultassem
infatigáveis. Assim é que T. V.
Song, cunhado de Chiang Kai
Shek e governador de Kwangtung,
foi despojado de todos os seus
cargos militares ao serem reor-
ganizados os comandos em toda
a China ao sul do Yangtze. O
general Yu Hsiu Mo, comandante
em chefe do exército nacionalista
foi nomeado para substituir
Song como chefe do quartel ge-
neral de pacificação em Cantão.
Os observadores acreditam que
essas alterações obedecem ao du-
plo propósito de preparar o ter-
reno para a demissão de Chiang
Kai Shek e facilitar a paz, por
um lado, e continuar a guerra,
se fracassarem as negociações
com os comunistas, por outro.

Todos os novos comandantes
vão levar a Chiang Kai Shek. Na-
turalmente de Shanghai dizem que
já se sentem all os efeitos da transfe-
rência do governo nacionalista
para outras cidades da China me-
ridional. Por ora, já baixou a co-
leção do yuan-ouro em relação
ao dólar e os preparativos para
defender aquela cidade estão sen-
do feitos com desinteresse. Re-
chamando-se Shanghai fique in-
stada, se os comunistas resolverem
não conquistá-la.

Completaram três anos as
trigêmas

BELEM, 19 (Asapress) — As
trigêmas que estão sendo cria-
das na creche da Ordem Terceira
de São Francisco completaram
três anos de idade.

Trégua em Peiping

PEIPING, 19 (U. P.). — Os
comunistas que estão sitiando esta
cidade concordaram em suspen-
der as atividades militares du-
rante dez dias, neste setor. Essa
notícia foi dada por um membro
da comissão de paz de Peiping,
que regressou de conversações
mantidas com os chefes comu-
nistas. Não obstante, disse que a
missão não se havia entrevistado
diretamente com o chefe das
forças comunistas da zona de
Peiping, general Yeh Chienyi,
afirmando, porém, que havia re-
cebido garantias formais das au-
toridades vermelhas de que ha-
veria trégua durante dez dias.
Acrescentou ser de esperar-se
que os comunistas discutam com
o comandante da defesa de Pel-
ping, general Fu Tso-Yi a ques-
tão da paz regional, independent-
mente da atitude que venha a
ser assumida para com o gover-
no central. Disse que os veri-
tados negaram que tivessem bom-
bardeado Peiping e se negaram a
discutir o assunto. Não obstante,
esta tarde, continuavam a en-
viar bombas e projéteis quase no cen-
tro da cidade.

IMFORMAÇÕES

UTEIS
O TEMPO

TEMPO — Instalvel com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a leste.
HUMIDADE — 25.7.
MINIMA — 20.9.

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional iniciará no
próximo dia 27 o pagamento do
funcionário público federal.

FARMACIAS DE PLANTÃO
HOJE

Praca Tiradentes, 15 — Av.
Marechal Floriano, 89 — R. do
Alfândega, 71 — Barão de São
Feliz, 68 — R. Frei Caneca, 112
— Av. Francisco Bicalho, 105 —
Haddock Lobo, 196 e 461 — Ma-
ritz e Barros, 166 — Matoso, 47
— Joaquim Palhares, 699 — Ma-
chado Coelho, 171 — Catumbi,
108 — Av. Paulo Frontin, 236-2
— R. Campos da Paz, 296 —
Campos Sales, 10-A — Galete,
230 — Glória, 80 — Pedro Am-
érico, 72-A — Laranjeiras, 131 —
Av. Ataulfo de Paiva, 1.131-A —
Voluntários da Pátria, 451 — Vi-
cente Dutra, 170 — São José
Batista, 13 — São Clemente, 153
— Jardim Botânico, 720 — Marechal
Cantúaria, 8-A — Arnaldo Quei-
rela, 40 — Av. Princesa Isabel,
15 — Siqueira Campos, 43 —
240-A — Av. Copacabana, 1.074
e 943-C — Visconde de Pirajá,
166 — 388 — Francisco de Sa,
23 — Barata, Altheira, 616-6
— Fernando Mendes, 45-A — Rua
São Luiz Gonzaga, 38 e 213 —
Senador Bernardo Monteiro, 88-3
— São Cristóvão, 15-B — Pirati-
ni, 633 — Bonfim, 331 — Figuei-
ra de Melo, 335 — São Luiz Gon-
zaga, 677 — Rua Grande Bonfim,
300 e 819 — Boa Vista, 103-A
— Pereira Siqueira, 69 — Desem-
bargador Izidro, 7-A — Av. 28
de Setembro, 285 e 430 — Rua
Araújo Lima, 19-A — Rua 8 de
Dezembro, 40 — Barão de Mesquita,
700 — Av. Júlio Figueiredo,
720 — Monsenhor Felix, 21-A —
R. Neri, 1-A — Rua Souza
Barros, 186 — Adolfo Bergamini,
45-A — Arquias Cordeiro, 274 —
Clarimundo de Melo, 396 — Ba-
rão Bom Retiro, 351 — Conde-
lho Marink, 371 — Cruz e
Souza, 235 — Dois de Fevereiro,
1.090 — Rua Leopoldo, 631-A —
José Bonifácio, 638 — Padre Ja-
guariú, 43 — Piauí, 210 — Av. 2
de Outubro, 9.441-A — 10.442 e
10.491 — Av. Automóvel Club,
4.025 — R. Conselheiro Galvão,
631 — Maria Passos, 86 — Estrada
da Vicente Carvalho, 393 — Es-
trada — Monsenhor Felix, 21-A —
Estrada Marink, 371 — Rua
847 — Carolina Machado, 200 e
490 — Sirici, 62-B — Rua João
Vicente, 115 e 1.173 — Elias da
Silva, 417 — Divinópolis, 92 —
Av. Nova York, 14 — Democracia,
321 — Teixeira de Castro,
121 — Praça das Nações, 42 —
Rua 1 de Novembro, 22 — Carde-
do Moraes, 366 e 3

Musica

Balanco da temporada de 1948

ASSOCIAÇÕES MUSICAIS (continuação)

Nº SETOR da música de câmara, ouvimos ainda, pela "Cultura Artística", o "Quarteto Lener", conjunto excelente e bem ajustado. Seus componentes, aristas de mérito reconhecido executaram os quartetos de Mozart, Haydn, Beethoven, Dvorak, Ravel e Debussy. Não deixando de um só detalhe, fizeram realizações notáveis. A eficiente cultura musical de Jeno Lener permitiu-lhe o privilégio de formar um conjunto de perfeita homogeneidade, que, tendo recebido a consagração dos grandes centros europeus e norte-americanos, também se firmou na América Latina com absoluta autoridade.

Recebemos alguns dados que nos enchem a Associação Brasileira de Imprensa, sobre o seu movimento cultural que foi intenso.

Nos informou que foram programadas a bela soma de mil sessenta e sessenta e duas obras de quatrocentos e dois compositores. Os brasileiros mais executados foram Villa-Lobos, Lorena Fernandez, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri e Abigail Moura. Dos cinco compositores que tiveram maioria de suas obras programadas foram Chopin, Debussy, Beethoven, Schumann e Villa-Lobos.

Nos informou que foram programadas a bela soma de mil sessenta e duas obras de quatrocentos e dois compositores. Os brasileiros mais executados foram Villa-Lobos, Lorena Fernandez, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri e Abigail Moura. Dos cinco compositores que tiveram maioria de suas obras programadas foram Chopin, Debussy, Beethoven, Schumann e Villa-Lobos.

Nos informou que foram programadas a bela soma de mil sessenta e duas obras de quatrocentos e dois compositores. Os brasileiros mais executados foram Villa-Lobos, Lorena Fernandez, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri e Abigail Moura. Dos cinco compositores que tiveram maioria de suas obras programadas foram Chopin, Debussy, Beethoven, Schumann e Villa-Lobos.

Dyla Josetti

AQUI e ALI

Nosso correspondente nos Estados Unidos informa:

DIVERSAS novidades ocorreram durante o ano de 1948 no setor musical dos E. U. A. e no mesmo período, que surpreendem a público de New York e Chicago, de cujas orquestras foi diretor a situação do repente italiano. V. de Sabatini, a frente da Orquestra de Pittsburgh, como "quest-conductor", que marcou época: o desenvolvimento de regentes norte-americanos, destacando-se entre eles: Tinsley, Leonard Bernstein e a situação dos regentes: Kiebler e Ernest Ansermet, a frente da orquestra da rádio N. B. C., e, finalmente, a notícia do afastamento de regentes nomeados de regência contemporânea — Toscanini e Koussevitzky.

MA nova tabela de aluguel foi fixada para as casas alugadas em New York, e a mesma tabela será aplicada em Chicago, onde se realizou um concerto a qualquer de 500 dólares, no Carnegie Hall, 400 dólares no Town Hall, 200 dólares no Lincoln Center, e 100 no Carnegie Recital.

CONTINUAM em New York as competições de "Amato Opera Theatre" e "Belmont Opera", ambas realizando temporadas de inverno.

O. S. B.

Tendo obtido dados para a realização dos concertos no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará suas atividades do corrente ano em 19 de março, devendo encerrar-lhe em 19 de dezembro.

Para a juventude escolar, haverá concertos dominicais no Ilex.

Uma série de concertos será levada a efeito na Rádio Ministério da Educação, e concertos no ar livre serão oferecidos pelo Ministério da Educação, numa caixa acústica mandada construir, para tal fim, pelo mesmo Ministério. Pretende a Sociedade, fundada em 1947, dar continuidade ao projeto do Cine Teatro Rex a preços populares. Realizará uma série de concertos sinfônicos extraordinários, em diversas datas, no Teatro Municipal, e destinados aos ouvintes da boa música em geral, aos quais estarão regentes estrangeiros e solistas consagrados.

A O. S. B. apresentará este ano, além dos maestros Eugene Szenkar e Eleazar de Carvalho, três regentes estrangeiros, sendo a temporada aberta em 19 de março pelo maestro Lamberto Baldi, regente da Orquestra Municipal de Buenos Aires e da S. O. D. It. E. de Montevideo. A Sociedade está ultimando as negociações para a vinda dos consagrados maestros Stokowski e Paul Paray, os quais deverão, além dos concertos para os sócios, atuar nos concertos extraordinários e no ar livre.

Apresentará ainda vários solistas estrangeiros de nomeada, já estando para isso em entendimentos com os meios artísticos da Europa e América.

Os concertistas nacionais também serão apresentados em bom número, selecionados entre os melhores elementos.

Ballet da Juventude

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, realiza-se no Teatro Ginástico o segundo espetáculo do "Ballet da Juventude". Entre outros números de sucesso destacamos "Pavana", de Ravel, e

boa, esquisita da rua da America, nesta capital. Aprovou, também, s. ex. a minuta do respectivo contrato, estabelecendo que o referido empréstimo será garantido com a parte que for necessária da taxa de emergência criada pelo Decreto-lei nº 8.311, de 11 de dezembro de 1948, ou com a futura renda autorizada dos alugueres da Vila Portuária, ou, ainda, com anilhas, se preciso for.

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, assinou portaria, ontem, autorizando à Administração do Porto do Rio de Janeiro a realizar o empréstimo de Cr\$ 40.000.000, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, conforme pedido, para custear a construção da Vila Portuária Presidente Dutra no terreno sito à rua Barão da Guan-

ba, esquina da rua da America, nesta capital. Aprovou, também, s. ex. a minuta do respectivo contrato, estabelecendo que o referido empréstimo será garantido com a parte que for necessária da taxa de emergência criada pelo Decreto-lei nº 8.311, de 11 de dezembro de 1948, ou com a futura renda autorizada dos alugueres da Vila Portuária, ou, ainda, com anilhas, se preciso for.

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, assinou portaria, ontem, autorizando à Administração do Porto do Rio de Janeiro a realizar o empréstimo de Cr\$ 40.000.000, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, conforme pedido, para custear a construção da Vila Portuária Presidente Dutra no terreno sito à rua Barão da Guan-

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, assinou portaria, ontem, autorizando à Administração do Porto do Rio de Janeiro a realizar o empréstimo de Cr\$ 40.000.000, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, conforme pedido, para custear a construção da Vila Portuária Presidente Dutra no terreno sito à rua Barão da Guan-

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, assinou portaria, ontem, autorizando à Administração do Porto do Rio de Janeiro a realizar o empréstimo de Cr\$ 40.000.000, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, conforme pedido, para custear a construção da Vila Portuária Presidente Dutra no terreno sito à rua Barão da Guan-

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, assinou portaria, ontem, autorizando à Administração do Porto do Rio de Janeiro a realizar o empréstimo de Cr\$ 40.000.000, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, conforme pedido, para custear a construção da Vila Portuária Presidente Dutra no terreno sito à rua Barão da Guan-

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, assinou portaria, ontem, autorizando à Administração do Porto do Rio de Janeiro a realizar o empréstimo de Cr\$ 40.000.000, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, conforme pedido, para custear a construção da Vila Portuária Presidente Dutra no terreno sito à rua Barão da Guan-

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, assinou portaria, ontem, autorizando à Administração do Porto do Rio de Janeiro a realizar o empréstimo de Cr\$ 40.000.000, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, conforme pedido, para custear a construção da Vila Portuária Presidente Dutra no terreno sito à rua Barão da Guan-

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, assinou portaria, ontem, autorizando à Administração do Porto do Rio de Janeiro a realizar o empréstimo de Cr\$ 40.000.000, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros, conforme pedido, para custear a construção da Vila Portuária Presidente Dutra no terreno sito à rua Barão da Guan-

SALVAS POR MILAGRE!

DESABOU A PAREDE DO PRÉDIO NA LADEIRA DO CASTRO — AMEAÇA RUÍR TOTALMENTE — EM PERIGO AS MORADIAS DA RUA ANDRÉ CAVALCANTI — EM ATIVIDADE OS BOMBEIROS



O estado em que ficou a casa n.º 167 da travessa do Castro, vendendo-se no lado, em companhia de pessoas vizinhas, as errianiadas Neide e Maria da Graça de 4 e 5 meses respectivamente

Devidas às fortes chuvas que têm caído nestes últimos dias, verificou-se ontem um desabamento parcial em uma modesta casa situada na ladeira do Castro, e sevilinas não houve desastre somente a um verdadeiro milagre. Parte da família estava para fora e as pessoas, que ali se achavam, conseguiram em tempo se livrar e assim, só houve danos materiais.

Naquele rua n.º 167, reside D. Alzira da Silva, de 72 anos de idade, seus filhos Emilio, de 28 anos, José, de 25, Nílza, de 26, Juraci, de 23, Iraci, de 27 e as filhinhas desta, Neide, de 4 e Maria da Graça de apenas 5 meses de idade.

Tinha ido ao cinema

D. Alzira, por sua avançada idade, raramente sai de casa. Ontem, entretanto, aproveitou para ir ao cinema, em companhia de uma de suas filhas. As outras pessoas estavam fora, exceto D. Iraci, que por estar doente tinha ficado, juntamente com as duas errianiadas.

Desabou o prédio

Cerca das 10,30 horas esta senhora se achava num dos compartimentos da frentada, quando um estalo e logo a seguir um ruído forte abalou todo o prédio. E que a parede do lado direito, caiu fragorosamente. A pobre mulher com dificuldade teve tempo ainda de apanhar as suas filhas e correr para a rua.

Foi milagre!

Nossa reportagem esteve no local verificando que o prédio em questão é de construção bem antiga, o que facilitou o desastre. Pouco depois ouviamos D. Iraci, ainda não de todo refolta do susto que levou. Assim, nos contou como se passou o caso: — Parecia que tudo ia por bem.

Arroz, zebu e algodão para a Guiana Francesa

SÃO LUÍZ, 19 (Asapress) — O vapor "Laguna", que vem para este porto grande carregamento de combustível, levará para a Guiana Francesa arroz, zebu e algodão.

A GREVE DO PETRÓLEO NA VENEZUELA

CARACAS, 19 (A. P.) — O ministro do Trabalho Ruben Corredor, anunciou que os líderes sindicais da Federação dos Trabalhadores em Petróleo do Estado de Zulia tornaram público, em Maracaibo, um apelo a todos os seus filiados para que voltem ao trabalho imediatamente. Aqueles semelhanças foram feitas aos demais trabalhadores por vários outros sindicatos, ao que anunciou o ministro, o qual acrescentou que está quase normalizado o trabalho nos terrenos petrolíferos de Maracaibo, que voltaram ao trabalho imediatamente. Aqueles semelhanças foram feitas aos demais trabalhadores por vários outros sindicatos, ao que anunciou o ministro, o qual acrescentou que está quase normalizado o trabalho nos terrenos petrolíferos de Maracaibo, que voltaram ao trabalho imediatamente.

Esses oficiais de regresso trarão os mais modernos conhecimentos sobre desarmamento. Além disso, junto à Missão Naval Americana, no Brasil, bem como na Escola da Guerra Naval, servem como consultores técnicos fuzileiros navais norte-americanos com os quais mantemos íntimo contato, a fim de que a instrução de oficiais e da tropa obedeça sempre aos preceitos mais modernos.

E concluiu: — O Corpo de Fuzileiros, corporação que me orgulho de comandar, vai ter este ano, ainda, o quartel que necessita. E isso devemos, principalmente, aos esforços do almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha.

Interrupção de linhas telefônicas

Em virtude das chuvas copiosas que desabaram sobre a cidade, nestes últimos dias, demorou-se a muralha existente à rua Barão de Petrópolis, 258, atingindo os cabos condutores da Companhia Telefônica interrompendo em consequência, a ligação entre as estações 25 — 45 e 28 — 48. Imediatamente a Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura tomou energéticas providências no sentido de ser rapidamente interrompida, havendo a Companhia promissora concluir o serviço dentro de 48 horas.

As ferrovias inglesas no Brasil

Uma alta personalidade do Tesouro Britânico disse que o sr. Vieira Machado não vem discutir nenhum outro assunto de caráter financeiro com o governo britânico, embora possa vir a entrar em entendimentos com empresas britânicas, principalmente ferroviárias, para a venda de seus bens no Brasil ao governo do Rio de Janeiro.

Resgate de títulos brasileiros

Para os fins que o emissário do Banco do Brasil tem em sessão, criando uma situação de um saldo substancial em libras, em Londres. Nos círculos financeiros, entretanto, diz-se que esse saldo é já muito inferior aos cinquenta milhões esterlinos anunciados em maio passado. Esse resgate, porém, não será realizado, pois a exportação do Brasil para a Inglaterra, durante a guerra, já foi em parte utilizado, desde maio passado, no resgate de títulos da dívida externa brasileira.

As tabelas de salários da Light

Mergens de aumento — As classes e as percentagens

Classes de salários	Nº de empregados	Despesa mensal atual	Aumento proposto	Despesa mensal futura
260 — 399	260	92.940	40	130.116
400 — 499	567	252.710	30	351.266
500 — 599	1.094	585.264	38	807.664
600 — 699	1.733	1.101.820	37	1.509.495
700 — 799	2.564	1.884.310	36	2.562.661
800 — 899	4.361	3.637.131	35	4.910.128
900 — 999	6.061	5.740.710	34	7.692.551
1.000 — 1.099	4.862	5.039.896	33	6.793.061
1.100 — 1.199	3.932	4.457.848	32	5.894.359
1.200 — 1.299	3.811	4.692.915	31	6.147.718
1.300 — 1.399	2.576	3.421.790	30	4.448.327
1.400 — 1.499	2.374	3.378.731	28	4.324.770
1.500 — 1.599	2.207	3.367.485	27	4.270.661
1.600 — 1.699	1.141	1.846.169	26	2.326.173
1.700 — 1.799	1.020	1.767.370	25	2.209.213
1.800 — 1.899	702	1.434.950	24	1.779.336
1.900 — 1.999	510	975.141	23	1.199.423
2.000 — 2.099	614	1.231.750	22	1.502.735
2.100 — 2.199	340	717.649	20	861.179
2.200 — 2.299	387	856.062	18	1.010.153
2.300 — 2.399	298	689.019	17	804.772
2.400 — 2.499	288	637.131	16	768.579
2.500 — 2.599	304	702.243	15	845.140
2.600 — 2.699	320	836.069	14	953.113
2.700 — 2.799	218	690.442	13	667.199
2.800 — 2.899	170	477.572	12	534.881
2.900 — 2.999	102	296.220	11	328.804
3.000 — 3.099	252	696.566	10	768.223
3.100 — 3.199	92	286.170	9	311.195
3.200 — 3.299	100	320.500	8	345.140
3.300 — 3.399	477	1.699.490	7	1.815.244
3.400 — 3.499	750	3.965.161	6	4.265.161
Total	44.567	57.792.842	26,52	73.113.212

Segundo apuramos, a tabela de aumento dos salários elaborada para os reajustamentos de vencimentos dos empregados da empresa do Grupo Light, é a seguinte:

Segundo apuramos, a tabela de aumento dos salários elaborada para os reajustamentos de vencimentos dos empregados da empresa do Grupo Light, é a seguinte:

livesse, ficamos então na parte de cima.

Quando perece o perigo — continua D. Iraci — tracei de apanhar as pequenas. Uma delas, a menor, ainda foi atingida por um tijolo, mas pareceu ser coisa de pequena importância.

Bombeiros e polícia

As local, compareceram imediatamente os Bombeiros, sob o comando do tenente Bandeira e aspirante Manoel, que como sempre, tomaram decisões providenciais. Também ali esteve o comandante do 6.º distrito e o detetive Halem.

Ameaças as casas da rua André Cavalcanti

O prédio em questão, dá fundos para a rua André Cavalcanti, e como ainda ameaça ruir, que em perigo as residências daquela trecho. Os Bombeiros, porém, estão levando a efeito um eloqu沿海 trabalho no sentido de evitar maiores danos.

“NUNCA INSULTEI O GENERAL”

D. Giselda Moura Ferreira procurou a nossa redação para contestar as declarações que envolveram seu nome

Sob a notícia que ontem publicamos, intitulada "Insultava o General", procuramos D. Giselda Moura Ferreira, residente na rua Conde de Lages, que se fazia acompanhar de seu advogado, o dr. Afonso de Rezende.

Declaramos que foi acusada publicamente de ter insultado telefonicamente o General Amaro Azambuja Vilanova, com palavras de baixo calão.

— É uma inverdade ter sido eu chamada a prestar declarações ao 5.º distrito policial, onde nenhum processo contra mim corre — afirmou-nos, acrescentando que não conhece e jamais teve quaisquer relações com o General Vilanova. Não foi amante de quem quer que seja e se conhece José Fernandes Campos, pessoa apontada como seu amante, deve a ter sido, há tempos, sua colega de departamento, pois ali trabalhava como stenógrafa, já se vão mais de 8 anos. Mantinha ele relações com a família da O. S. B. mas um motivo fútil dera origem a um rompimento. Desde essa data que José a persegue sem tréguas, ameaçando-a constantemente de morte e agressão, motivo pelo qual várias vezes fora oferecida queixa às autoridades do 5.º distrito policial, que, segundo afirmou, nunca providenciou tomar.

Diá 12 — contou-nos — José foi procurado na residência da rua Conde de Lages. Estava no banheiro e fora a empregadinha, Maria Aparecida Bastião Dória, quem o atendera. O funcionário abriu a porta e, segurando-a durante 10 minutos e no decorrer dela, a socos e pontas-pé atacou-a impiedosamente. Isso motivou uma queixa à polícia distrital e um pedido de garantia de vida à Delegacia de Vigilância.

Terminando disse D. Giselda que José está sendo processado, sendo de n.º 20 o processo a que responde, depois do exame de corpo de delito a que foi submetida. E informou ainda que seu agressor foi intimado a comparecer ao 5.º distrito para prestar declarações, tendo ido acompanhado pelo General Amaro Azambuja Vilanova. Depois disso — diz D. Giselda — começou a ser movida uma campanha difamatória contra ela.

Acrescentou ainda que o sr. José continua a ameaça-lhe de morte. Finalizando, disse-nos que vai processar os seus detratadores.

— Estou, portanto, as declarações que nos foram prestadas, em nossa própria redação, por D. Giselda Moura Ferreira.

Chega hoje o ex-ministro Morvan de Figueiredo

Chegará hoje, às 11 horas, por via aérea, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da pasta do Trabalho, que em São Paulo acaba de ser eleito para substituir o senador Roberto Simonsen na presidência das entidades representativas da indústria paulista. Várias homenagens serão promovidas à sua pessoa.

NÃO CABE RESPONSABILIDADE À PREFEITURA A TRANSFERÊNCIA DA INAUGURAÇÃO DA PONTE

A Companhia construtora não colocou em condições de tráfego — Declarações do secretário geral de Viação e Obras à imprensa

O sr. Marques Porto, secretário de Viação, a propósito das notícias divulgadas acerca de não se ter sido possível a inauguração, no dia 19, da ponte, disse: — A inauguração, de fato, não ocorreu, mas a culpa não é da Companhia construtora da ponte que não tivesse sido resolvido, depois de entendimentos entre o ministro da Aeronáutica e o prefeito a transferência da inauguração para o dia 31 próximo — concluiu o sr. Marques Porto.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro José Linhares. Negou os "habeas-corpus" impetrados em favor de João Rafael, de São Paulo, Manoel de Oliveira, do Estado do Rio, Sebastião Araújo de Minas Gerais, Luiz Cleveland Dufayre, do Estado do Rio, Francisco Lavelle, de São Paulo, Antônio Henrique Marques Sanfleur, de Santa Catarina, Leônidas Vilar, da Paraíba, Nêcio dos Santos, de São Paulo, Francisco Marques de Oliveira, e Castêdio Teodósio, de São Paulo.

O caso de Berlim

Teria a Rússia aceite a proposta conciliatória — Contra-proposta norte-americana — Reparos da Inglaterra e França

PARIS, 19 (INS) — Informase extra-oficialmente que a Rússia teria aceito o plano das disputas neutras para resolver a questão sobre a moeda circulante em Berlim. Acrescenta-se que a Grã-Bretanha e França teriam posto alguns reparos ao plano e que os Estados Unidos fariam apresentado uma contra-proposta. A Comissão de Peritos Monetários dos países membros "neutros" do Conselho de Segurança, foi criada durante a recente sessão das Nações Unidas em Paris, por iniciativa do então presidente do Conselho, o chanceler da Argentina, Juan Atilio Bramuglia. A esses peritos se encomendou a tarefa de encontrar uma solução de conciliação para o problema da moeda circulante em Berlim, como passo prévio para o levantamento do bloqueio soviético da ex-capital alemã.

Acusado de espionagem o engenheiro alemão

O SUPREMO CONCEDEU O "HABEAS-CORPUS" PARA QUE O PACIENTE SEJA NOVAMENTE SUBMETIDO A JULGAMENTO

Albrecht Gustav Engels, engenheiro alemão, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" contra a decisão do extinto Tribunal de Segurança Nacional que o condenara a trinta anos de prisão, por ter promovido ao Brasil serviço secreto destinado a espionagem, por ocasião da última guerra.

Alagou o impetrante, preliminarmente, que naquela justiça os seus ficaram privados de defesa e que nem ao menos chegavam a conhecer a acusação que lhes era feita. No caso, sustentou ainda, o paciente não praticara crime algum e se o tivesse, a lei aplicaria seria o Código de 1911, por serem os fatos atribuídos ao paciente anteriores à lei de guerra, de 1912.

O Supremo Tribunal Militar indeferiu, por maioria de votos, a ordem. Daí recurso para o Supremo Tribunal Federal, o qual, ontem, sendo relator o ministro Almey Vasconcelos, deu provimento ao recurso para que voltem os autos ao Tribunal Militar para que conheça do mérito e decida de acordo com a prova.

CURIOSIDADES



GRACAS A UMA OPERAÇÃO NO CEBELO, PODE-SE ELIMINAR O SOFRIMENTO, PRINCIPALMENTE NOS CASOS DE ENFERMIDADES INCURÁVEIS, COMO O CÂNCER AVANÇADO, NESTE CASO, O DOENTE QUASE NÃO SOFRE DOR ALGUMA DURANTE O TEMPO QUE CONTINUA A VIVER.

A ÁGUA E O AZEITE SE MISTURAM PERFEITAMENTE MEDIANTE AS ONDAS SUPER-SÔNICAS SILENCIOSAS. — 474

DECLARAÇÕES DO GENERAL NORTON DE MATOS

LISBOA, 19 — (A. P.) — O general Norton de Matos, candidato oposicionista a presidência da República, declarou no vespertino "República":

"Eu vencerei, contanto que haja eleições livres e os amigos do governo não cometam violência... Mas, quer eu ganhe ou perca as eleições, já obtive uma grande vitória — libertei o povo português do medo de exprimir sua vontade diante do governo atual. Aquele que tem o medo do coração do povo português, que nunca mais se amedrontará".

O general Norton de Matos disse que acolheria o apoio dos comunistas portugueses para se eleger presidente da República, mas acrescentou que "o governo erra, acreditando que concorreu à presidência contando apenas com os votos dos comunistas, que não são suficientes para vencer as eleições". A declaração do general Norton de Matos de que

aceitaria o auxílio dos comunistas foi descrita por alguns de seus próprios partidários como um grave erro. Um líder liberal disse que "a tentativa para vencer as eleições com o apoio dos comunistas significa uma tentativa para vencer as eleições contra as potências ocidentais".

Vai a São Paulo o ministro do Trabalho

O ministro Honório Monteiro viajara no próximo dia 24 à noite, pelo "Cruzeiro do Sul", com destino a São Paulo, devendo da capital do Estado se dirigir ao município de Santo André, onde será recebido com várias homenagens e manifestações de apreço por parte das representações de classe, da Câmara Municipal e autoridades daquela localidade.

Aumento de salários para os rodoviários paulistas

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO UMA COMISSÃO — HOMOLOGAÇÃO DO ACORDO ENTRE AS CLASSES

Estiveram ontem no gabinete do ministro do Trabalho, os senhores Armando Afonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutoras Rodoviários, Antônio Fontes Maia, do sindicato coletivo da categoria do Estado de São Paulo e Sebastião Bittencourt, representante do Sindicato das Empresas de Veículos de Cargas do Estado de São Paulo, para entregar uma cópia da convenção firmada entre esse e o Sindicato Patronal e o Sindicato de Empregados de Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários de São Paulo, para efeito de homologação do Ministério do Trabalho e extensão à toda categoria no referido Estado.

PALAVRAS DE FREI JOSE MOJICA

CALI, Colômbia, 19 (A. P.) — Frei José Mojica, o antigo "astro" do cinema mexicano, teve que emigrar quase meia-hora para entrar no convento de São Francisco, diante do qual cerca de 10.000 pessoas o aguardavam, ovacionando de maneira quase delirante.

Frei Mojica, veio participar do Congresso Eucarístico e havia sido recebido no aeroporto por centenas de pessoas e altas autoridades eclesásticas, que o acompanharam depois num cortejo de automóveis, através da cidade, entre alas de admiradores.

Chegado ao convento, Frei Mojica descansou ligeiramente e, depois de orar na capela, apareceu num dos balcões para corresponder às ovações do povo que o aguardava. Falando então ao público, o frade franciscano disse:

"Não sou mais o 'astro' de cinema que vos conhecestes. Agora sou um humilde servo e missionário de Deus, convencido, com um ardor que cresce dia a dia, de que o único caminho da salvação na Religião, Trágicos o meu coração como uma oferta, como Deus o fará durante o Congresso Eucarístico. Viva Cristo Rei!"

Dr. Orlandino Fonseca

A MANHÃ

Director: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Director de publicação: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 3º andar
Telefones:

Redação 48-6080; 23-1010 Ramal 85; Seção de Publicação 23-1010 Ramal 87 e 27; Depois das 22 horas: 23-1009; 23-1007 e 24-1915; Letras e Artes 23-1010 Ramal 61; Publicidade 48-6087; Portaria 23-1010 Ramal 21; Depois das 22 horas: 23-1144; Gerente 23-4478; Contabilidade 23-1010 Ramal 73; Oficinas 23-1010 Ramal 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 48-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00.
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Salários e tarifas

De acordo com despacho do presidente da República, a partir de 1.º de janeiro no Distrito Federal e após serem baixadas as indispensáveis atos complementares, nos Estados e Municípios, entrará em vigor o aumento de salários concedido aos trabalhadores pelas empresas, pertencentes ao Grupo Light. Simultaneamente, foi autorizada uma elevação nas tarifas cobradas por aquelas empresas pelos serviços que prestam ficando entendido que o aumento das tarifas se destina exclusivamente a cobrir o acréscimo de despesa decorrente da melhoria de salários. Qualquer excesso deverá ser imediatamente recolhido ao Banco do Brasil em conta especial.

O aumento de salários beneficiará todo o pessoal das empresas, indo de um mínimo de 5%, para os mais bem pagos, ao máximo de 40%, para os menores salários. Quanto às tarifas, obedecerá o aumento às seguintes proporções: força, 10%; luz e gás, 7,5%. Os telefones do Distrito Federal não serão majorados.

O preço das passagens de bondes passará de trinta para quarenta centavos; mas será acrescido o número das velozes de segunda classe, que cobrirão o preço antigo. O aumento das passagens de bondes não entrará em vigor, imediatamente em vigor, dado que, para este particular, encaminhou o processo ao prefeito da capital. Estabeleceu, porém, a seguinte condição: a passagem de cinquenta centavos será cobrada unicamente em veículos fechados, à proporção que forem sendo postos em serviço.

A decisão aprovada, portanto, as conclusões da comissão interministerial, que estudava o assunto, é fácil concluir que tudo se fez no sentido de sacrificar o mínimo possível a população, com o deferimento das pretensões dos empregados. Com o encarecimento geral das utilidades, era fatal que viesse o aumento das tarifas, tanto mais quanto se fazia urgente conceder a melhoria de salários há tanto pleiteada pelos empregados do Grupo Light. Não se permitiu qualquer aumento de lucros, nem tampouco pôs em risco a diminuição. O povo irá pagar um pouco mais para que os empregados das empresas também ganhem um pouco mais.

Podem-se, contudo, inquirir porque o Grupo Light não se resigna a menores lucros já de si tão avultados, segundo se diz. A esse respeito, cumpre observar que concedendo a melhoria de tarifas com o fim exclusivo de cobrir aumento de despesas, o Governo está, provavelmente, limitando os lucros das empresas, que, por certo, desejaria elevação de tarifas, mas para fazer face à alta crescente do custo da vida. Não é, portanto, desarrazoado concluir que, de fato, o lucro das empresas comerciais, que subordinam as suas atividades à obtenção de lucros julgados compensadores em relação aos capitais no mesmo investidos. Não há vantagem alguma em desinteressar tais empresas dos serviços que vêm prestando ao público. Quem governa não pode ser unilateralista; tendo por meta o progresso do país, há de encaminhar a política com tato e precaução. Só aos agitados contumazes aproveitar a clima de violência que fazem emergir à tona o cardume insaciável de aventureiros no ostracismo.

O que devemos esperar, e temos o direito de fazê-lo, é que as novas tarifas sejam duradouras, isto é, não venham a sofrer nova majoração tão cedo. Cremos interpretar com fidelidade o sentimento do povo, ao expressar esse voto. É preciso colocar em ritmo de câmara lenta a famosa corrida entre pregos e salários. Devemos reconhecer que a luta é árdua e que os setores administrativos que têm de enfrentá-la, quando forçados pela conjuntura econômica a capitalizar, o fazem no último momento e sob as melhores condições possíveis. Mas o povo tem igualmente a sua quota-parte nessa batalha e uma poderosa arma para vencê-la: o trabalho. Se desejamos, portanto, realmente colaborar no sentido de conseguir relativa estabilidade entre salários e preços, tomemos o rumo certo: deixar ao Governo o problema financeiro e encarregar-nos precipitadamente do setor econômico. Ordem e progresso, diz o lema de nossa bandeira. Podemos explicitá-lo melhor: ordem mais trabalho igual a progresso.

Pode parecer que, começando a tratar de salários e tarifas, terminamos por um tema um tanto divergente. Mas a razão é óbvia: quisermos transformar um fato de rotina administrativa em rastilho de subversão social. Esses processos agravam, e não resolvem os problemas do país. Por isso achamos de bom alvitre pôr em destaque o vício de uma posição perigosa: chegou até a iludir muita gente honesta.

O desenvolvimento do comércio exterior

Os salaristas relativos à importação até outubro do ano passado vêm confirmando a tendência que há assinalada na estatística referente a setembro, para a melhoria de nossa balança comercial. Acrescentou-se a diferença favorável às exportações, o que significa uma apreciação, redução no déficit que se vinha acumulando a partir do termo da guerra.

Com efeito, nos primeiros dez meses de 1947 o Brasil importou 6.128 mil toneladas, que custaram 18.957 mil contos, ao passo que no mesmo período de 1948 a importação totalizou somente 5.566 mil toneladas com o valor de 17.479 mil contos. A redução foi, assim, de 562 mil toneladas e 1.478 mil contos.

Enquanto isso, a exportação cresceu de 3.011 mil toneladas, para 3.898 mil toneladas e 18.065 mil contos em 1948. Houve, pois, o aumento de 887 mil toneladas e 412 mil contos.

O confronto da exportação e da importação, que em 1947 acusava contra a primeira uma diferença de 3.117 mil toneladas e 1.341 mil contos, mostra em 1948 uma diferença de 1.689 mil toneladas, ainda contra a exportação, mas de 386 mil contos a seu favor.

As maiores parcelas, no valor das importações, continuam a ser, nesta ordem, as que se referem a automóveis, farinha de trigo e trigo em grão, gasolina, óleos combustíveis e carvão de pedra. E, em aumento nos demais artigos, a farinha de trigo e o carvão de pedra, e aumento nos demais artigos, a farinha de trigo e o carvão de pedra, e aumento nos demais artigos, a farinha de trigo e o carvão de pedra.

As maiores parcelas, no valor das importações, continuam a ser, nesta ordem, as que se referem a automóveis, farinha de trigo e trigo em grão, gasolina, óleos combustíveis e carvão de pedra. E, em aumento nos demais artigos, a farinha de trigo e o carvão de pedra, e aumento nos demais artigos, a farinha de trigo e o carvão de pedra.

As maiores parcelas, no valor das importações, continuam a ser, nesta ordem, as que se referem a automóveis, farinha de trigo e trigo em grão, gasolina, óleos combustíveis e carvão de pedra. E, em aumento nos demais artigos, a farinha de trigo e o carvão de pedra, e aumento nos demais artigos, a farinha de trigo e o carvão de pedra.

As maiores parcelas, no valor das importações, continuam a ser, nesta ordem, as que se referem a automóveis, farinha de trigo e trigo em grão, gasolina, óleos combustíveis e carvão de pedra. E, em aumento nos demais artigos, a farinha de trigo e o carvão de pedra, e aumento nos demais artigos, a farinha de trigo e o carvão de pedra.

RECADOS AO "CORREIO DA NOITE"

SOMENTE ontem pude ler o artigo publicado no "Correio da Noite" a propósito da fotografia que domingão último acompanhava a edição da MANHÃ.

Antes de mais nada, cumprimentar ao "Correio da Noite" que a MANHÃ tem um diretor e que este é o único responsável pelo que nela se publica. O "Correio da Noite", portanto, deve pagar-se o trabalho de procurar quaisquer outros responsáveis.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

Quanto à própria reportagem que deu causa à investida do referido insperpinto, minha opinião é que ela não ofende a moral comum. O "Correio da Noite" não chegou a acusar ninguém, nem sequer a fazer algumas negativas de não. Limita-se a afirmar que houve "canibalismo" dos ángulos escatológicos. Em português, o "Correio da Noite" também não existiu canibalismo nos ángulos escatológicos.

DIÁRIO ÍNTIMO

JORGE DE LIMA

ENTRE todos os críticos de Maine de Biran, um dedicou o melhor de sua existência a estudá-lo, e este foi o Doutor des Lettres e em thologie A. De La Vallette-Monbrun. O seu "Essai de biographie historique et psychologique" sobre M. de Biran é das coisas mais minuciosas e honestas que conheço. Conservei desde os tempos da primeira grande guerra o seu "Maine de Biran, critique et disciple de Pascal" anotado; e foi este um livro que me acompanhou durante a convalescência de gravíssima moléstia em 1918. Vallette Monbrun, ainda não satisfeito desse culto exaustivo à memória do filósofo, instituiu uma Sociedade biraniana, da qual foi presidente da honra Henri Bergson.

Relio com crescente amor o "Journal Íntimo"; e quero hoje transcrever algumas idéias de Monbrun a respeito de seu biógrafo. Com isto satisfago melhor a curiosidade de uma de minhas leitoras que há tempo tendo lido um de meus artigos sobre Maine de Biran, solicita novos esclarecimentos a respeito de tal metafísica de quem Royer-Collard dizia: "É o mestre de todos nós".

Das grandes lições deprendem-se da longa e dolorosa odisséia de Maine de Biran em sua procura da verdade. A primeira é da máxima importância: a condenação da filosofia racionalista que se mostrou, à luz das próprias experiências, incapaz de satisfazer as exigências da alma humana. Se a crítica moderna fez em torno de M. de Biran uma espécie de conspiração do silêncio, é que sem dúvida nenhuma reconheceu em Biran, como em Pascal, um defensor sistemático dos direitos da razão humana que tem de legítimo, instituindo por seu próprio exemplo o mais duro combate não só à orgulhosa filosofia estoica (que só considera o homem em seu estado de força e de boa saúde, quando não sente ele necessidade de nenhuma filosofia), mas também contra esta filosofia falsamente racional que pretende banir Deus deste mundo carcomido. É neste sentido — principalmente neste sentido — que se faz mister ouvir o anátema pascalino, em que certos burgueses literários enxergaram uma "boudade": "Toda filosofia não vale uma hora de atenção." Foi em idêntico sentido que Biran — tendo compreendido que não se podia filosofar excluindo, a priori, o absoluto — concluiu por este conceito que é o arrazamento de todos os sistemas agnósticos surgidos no decorrer do século dezoito: "A filosofia do relativo tudo falsou, tudo falsificou: é tempo de restabelecer a verdade absoluta em seus direitos". A esta árdua tarefa M. de Biran consagrou a maior parte de sua existência. Crisôdo de nascença, foram-lhe necessários mais de trinta anos para encontrar os títulos de sua linhagem perdidos na escuridão do ateísmo dos fins do século dezoito. Podemos até dizer que ele nos

atinge mais na alma que Descartes, pois que no autor do "Discurso sobre o método" a dúvida não era senão um processo de raciocínio, enquanto no autor de "Journal Íntimo", encarando apenas as coisas da mística, esta dúvida é muito mais perigosa. Maine de Biran, como observa Augusto Nicolas, partiu da meta a que chegara Joffroy, e por uma disposição inversa atingiu o ponto de onde este havia partido. Deste baco escuro, que na opinião de seu prefaciador era o ceticismo de Bayle e do sensualismo de Cabanis, seu espírito, aspirando à verdadeira vida, dirigiu-se para uma luz mais alta que nem todo mundo consegue divisar por entre a cerração pesada do mundo, pois "o reino de Deus não se dá, no dizer do próprio Biran, se o caminho da ascensão não lhe está preparado". Havendo gasto o melhor de sua vida, dispondo-se ao acesso desta luz divina — Maine de Biran conseguiu compreender que a religião resolve a cozinha dos problemas da filosofia. Sem fatigarmos, ensina onde reside a realidade absoluta. Diz-nos também que, encarando as coisas sob o controle dos sentidos ou segundo as nossas paixões, ou mesmo segundo uma razão artificial e de convenção, vivermos dentro de uma ilusão perpétua. É elevando-nos para Deus, procurando libertar-nos de certos planos áridos da dialética leiga, que podemos alcançar as coisas como são realmente. É por uma sequência contínua de progressos simultâneos na ciência e na religião que Maine de Biran, reunindo com justa visão, fé e psicologia, consegue construir uma filosofia transcendente, sem o excessivo drama literário de Pascal. Tal filosofia, desdenhando todas as limitações dos sentidos ou das paixões, em que se entrelaçaram o sensualismo e todos os sistemas que dele se aproximam, mantém energicamente, com os direitos da razão humana aderida a seu objeto próprio, os direitos desta "razão superior, que plana sobre todas as coisas deste mundo" e liga o mundo fenomenal ao mundo noumenal, o tempo à eternidade.

Maine de Biran gastou sua vida fazendo psicologia, que é a filosofia dos homens interiores. Poder-se-ia dizer que ele se confinou em um só livro, o livro íntimo de sua alma, mas: "como cada homem traz em si a forma da humana condição", confessando este livro Montaigne fez uma obra de importância universal que, como os "Ensaíes", jamais poderá ser.

Saborando as profundas análises que o profundo psicólogo de sua própria alma nos deixou, todo espírito refletido é levado a pensar que o vácuo que mora no fundo de nós todos, e do que reguma em certas horas um verdadeiro desespero suicida que não pode preencher, é sem dúvida o lugar de Deus, o lugar do Deus perdido.

Saborando as profundas análises que o profundo psicólogo de sua própria alma nos deixou, todo espírito refletido é levado a pensar que o vácuo que mora no fundo de nós todos, e do que reguma em certas horas um verdadeiro desespero suicida que não pode preencher, é sem dúvida o lugar de Deus, o lugar do Deus perdido.

Saborando as profundas análises que o profundo psicólogo de sua própria alma nos deixou, todo espírito refletido é levado a pensar que o vácuo que mora no fundo de nós todos, e do que reguma em certas horas um verdadeiro desespero suicida que não pode preencher, é sem dúvida o lugar de Deus, o lugar do Deus perdido.

EMPRESTIMO DE CEM MILHÕES DE DOLARES A ISRAEL

ABERTO O CRÉDITO POR IMPORTANTE BANCO NORTEAMERICANO — POSSIVEL O RECONHECIMENTO DO ESTADO JUDAICO PELA INGLATERRA — A FRANÇA VAI RECONHECER — ATTLEE ASSUME A RESPONSABILIDADE DO CASO SURGIDO COM OS AVIOES INGLESSES

WASHINGTON, 19 (A. P.). — O Export-Import-Bank concedeu um empréstimo de 55 milhões de dólares a Israel e colocou à sua disposição mais 65 milhões de dólares para uso posterior. Os créditos concedidos são destinados ao financiamento da compra, nos Estados Unidos, de equipamento agrícola, materiais e utilidades. O crédito de 55 milhões de dólares, bem como a reserva de 65 milhões de dólares, pagaria juros de 3 e 1/2% anuais e deverão ser reembolsados em 15 anos. Os 65 milhões de dólares serão disponíveis até 31 de dezembro de 1949, a fim de auxiliar as obras de comunicações, transportes, manufaturas, habitações e serviços públicos. "Os projetos agrícolas, bem como os projetos a serem financiados com os 65 milhões de dólares, fazem parte do programa de desenvolvimento de Israel, para desenvolver uma economia equilibrada, a fim de estabelecer uma base econômica sólida para o país", diz o comunicado do "Export-Import Bank".

Os projetos a serem financiados em Israel pelo empréstimo de 55 milhões de dólares, concedido pelo "Export-Import Bank", incluem: 1) equipamento de 3 mil toneladas; 2) melhoramentos e melhoramentos de 16 mil fazendas adicionais e 6 mil plantações; 3) estabelecimento de um sistema de irrigação, destinado a proporcionar água a 42 mil acres de terra para novas fazendas.

Informou o banco: "Acreditamos que o novo crédito fornecido pelo Export-Import Bank para auxiliar o programa de desenvolvimento agrícola de Israel contribuirá substancialmente para todo o desenvolvimento econômico do país. O Estado de Israel, sob o governo de Ben-Gurion, tem um programa total com as rendas locais, com as contribuições dos judeus de todo o mundo e com a aplicação de capital estrangeiro em seu território, bem como com os créditos fornecidos pelo Export-Import Bank".

Atlee aceita a responsabilidade. LONDRES, 19 (De James Roper, correspondente da U. P.). — O primeiro ministro Clement Attlee aceitou a responsabilidade de seu governo sobre a presença de aviões britânicos em uma zona de combate entre egípcios e israelitas, missão cujo desempenho foi confiada ao Dr. Alfonso Gomez Morales, atual sub-Secretário do Comércio. Este assumiu a presidência do Banco Central e de algumas funções do Ministério da Fazenda.

Para Secretário da Economia foi nomeado o Dr. Roberto Ares, atual diretor dos assuntos econômicos da Chancelaria. Essa nova Secretaria também encarregará-se de outras funções do Ministério da Fazenda.

Quanto ao Sr. Miranda, disse que aceitou o cargo de assessor financeiro da presidência da República.

Sobre o futuro cargo de Maroglio, nada se informou até agora.

governo: O governo é responsável e está disposto a responder por tal ato". Henderson, ao iniciar sua declaração, disse que os Estados Unidos e o mediador das Nações Unidas na Palestina, Ralph Bunche, estavam a par dos voos de reconhecimento efetuados pela RAF nos últimos dois meses sobre a Palestina. "As informações obtidas por esses reconhecimento aéreos foram fornecidas aos Estados Unidos", que sabiam como as mesmas eram obtidas", disse Henderson, e acrescentou que esses voos foram interrompidos.

O informe de Henderson é a primeira admissão oficial de voos da Real Força Aérea sobre a Palestina desde que 5 aviões britânicos foram derrubados, no dia 7 de corrente mês, quando efetuavam o reconhecimento das posições de combate egípcias e israelitas no deserto de Negev.

Nova fase. Por outro lado, fontes britânicas informaram que as conversações anglo-americanas sobre a Palestina entraram numa nova fase que contempla o reconhecimento de Israel por parte da Grã-Bretanha. O embaixador britânico Sir Oliver Franks apresentou um novo plano britânico para encerrar o problema palestino ao Secretário de Estado interno, Robert Lovett.

Franks visitou Lovett por iniciativa do Ministério das Relações Exteriores britânico, que lhe enviou instruções a respeito. Sabe-se que na conferência entre Lovett e Franks foram discutidos todos os aspectos do problema da Palestina e frisou-se a necessidade de um acordo anglo-norte-americano, embora não tenham entrado em detalhe quanto aos requisitos de tal acordo.

Entretanto, tudo indica que a Grã-Bretanha quer fazer pensar nas negociações a possibilidade do reconhecimento de Israel por parte de seu governo. Considera-se aqui que será necessário um acordo anglo-americano sobre as fronteiras de Israel e a garantia anglo-norte-americana sobre essas fronteiras.

O relatório das conversações entre Franks e Lovett chegou hoje ao Ministério das Relações Exteriores britânico e está sendo estudado pelo Chancelier Bevin. Inicialmente, Franks e Lovett discutiram a possibilidade da concessão de um empréstimo norte-americano a Israel no valor de 200 milhões de dólares.

Desmentido. WASHINGTON, 19 (A. P.). — A embaixada britânica qualificou de "absolutamente despropositada" as notícias publicadas em Londres de que a Grã-Bretanha tinha proposto aos Estados Unidos um novo plano para a solução da crise na Palestina.

De acordo com as notícias de Londres, o principal tópico do novo plano seria a questão do reconhecimento britânico do Estado de Israel.

Um porta-voz da Embaixada disse que, na mesma época, era uma das muitas questões atualmente em discussão entre Londres e Washington, mas não um assunto que determinasse o oferecimento de qualquer nova proposta.

Detalhes da crise. BUENOS AIRES, 19 (Por David Wilson, do "N.S."). — O presidente Juan Domingo Peron aceita esta manhã a renúncia do presidente do Banco Central, Orlando Maroglio.

Assim como parecia surgir uma crise entre os altos práticos econômicos do governo em relação com o "azar econômico" da Argentina, Miguel Miranda, cujo Conselho Nacional Econômico se diz que foi dissolvido, Maroglio visitou Nova York e Washington, em fins do ano passado, entrando em acordos com os banqueiros norte-americanos tendentes a diminuir a tensão econômica entre as duas nações provocada pelas políticas de Miguel Miranda, colocando sob o controle do Estado o Comércio e as Finanças. Maroglio e Miranda, advogavam políticas de semicentralização, apoiando o primeiro a liberdade de comércio e o segundo a seu controle pelo Estado. Como resultado dessas divergências, Maroglio apresentou sua renúncia pouco depois de regressar dos Estados Unidos. O embaixador dos Estados Unidos na Argentina, James Bruce, pediu nessa oportunidade ao presidente Peron que suspendesse a aceitação da renúncia de Maroglio por 90 dias, em vista de que poderia causar uma reação

desfavorável entre os banqueiros de Nova York. Ao ser aceita hoje a renúncia de Maroglio, o Sr. Peron também se tornou, pois, de acordo com informações obtidas em fontes fidedignas do governo argentino, seria privado de sua posição oficial no Gabinete, passando a ser apenas perito econômico pessoal do presidente Peron. Peron, ao que parece, está aproveitando a renúncia do Gabinete, pedida no novo projeto de Constituição para pôr sua casa em ordem preparatória para a reestruturação das negociações comerciais com a Grã-Bretanha, que se diz que está pouco disposta a entrar em conversações com Miguel Miranda.

Sob o custo da vida em São Paulo. S. PAULO, 19 (Assapress). — Assinala um matutino local uma "alta impressionante no custo da vida em São Paulo", atribuindo o fato ao aumento dos impostos. O mesmo jornal cita vários alimentos básicos do povo cujos preços subiram, acrescentando que interromperá como consequência da situação "novas ondas de reivindicações".

Recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despesa, o Sr. general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; e em audiência, o líder da maioria na Câmara, sr. Acácio Torres.

Concedendo naturalização. — Arthur Joaquim Wolff, Curt Heinrich Paul Jehannetter, Curt Steinitz, Edward Wilhelm, Walter Henry Muller, Joanna Freilich, Martha Bastek Stramsky, Siegfried Fritz Van Sack e Sally Pressburger, naturais da Alemanha; Eucelina Korgeld, Luciano Kergold, Chaim Freilich, Jacob Krim Vel Beder e Maria Ludwika Raskin, naturais da Polónia; a Candido Pereira Pinheiro, natural de Portugal; a Gloriano Cavallari, Nicolo Leco e Vicente Franzese, naturais da Itália; a Luciano Rodrigues Nunes, natural da Espanha; a Líbia Nuch, natural da Lituânia; a Peina Sanchez Varella, natural da Argentina; e a Verónica Washbard, natural da Rússia.

Assinou decreto acrescentando disposições ao Regulamento para as capituladas de Petrópolis, com o decreto 5.798, de 11 de junho de 1948.

Recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despesa, o Sr. general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; e em audiência, o líder da maioria na Câmara, sr. Acácio Torres.

Concedendo naturalização. — Arthur Joaquim Wolff, Curt Heinrich Paul Jehannetter, Curt Steinitz, Edward Wilhelm, Walter Henry Muller, Joanna Freilich, Martha Bastek Stramsky, Siegfried Fritz Van Sack e Sally Pressburger, naturais da Alemanha; Eucelina Korgeld, Luciano Kergold, Chaim Freilich, Jacob Krim Vel Beder e Maria Ludwika Raskin, naturais da Polónia; a Candido Pereira Pinheiro, natural de Portugal; a Gloriano Cavallari, Nicolo Leco e Vicente Franzese, naturais da Itália; a Luciano Rodrigues Nunes, natural da Espanha; a Líbia Nuch, natural da Lituânia; a Peina Sanchez Varella, natural da Argentina; e a Verónica Washbard, natural da Rússia.

Assinou decreto acrescentando disposições ao Regulamento para as capituladas de Petrópolis, com o decreto 5.798, de 11 de junho de 1948.

Recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despesa, o Sr. general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; e em audiência, o líder da maioria na Câmara, sr. Acácio Torres.

Concedendo naturalização. — Arthur Joaquim Wolff, Curt Heinrich Paul Jehannetter, Curt Steinitz, Edward Wilhelm, Walter Henry Muller, Joanna Freilich, Martha Bastek Stramsky, Siegfried Fritz Van Sack e Sally Pressburger, naturais da Alemanha; Eucelina Korgeld, Luciano Kergold, Chaim Freilich, Jacob Krim Vel Beder e Maria Ludwika Raskin, naturais da Polónia; a Candido Pereira Pinheiro, natural de Portugal; a Gloriano Cavallari, Nicolo Leco e Vicente Franzese, naturais da Itália; a Luciano Rodrigues Nunes, natural da Espanha; a Líbia Nuch, natural da Lituânia; a Peina Sanchez Varella, natural da Argentina; e a Verónica Washbard, natural da Rússia.

Assinou decreto acrescentando disposições ao Regulamento para as capituladas de Petrópolis, com o decreto 5.798, de 11 de junho de 1948.

O conflito entre o Governo e a Igreja em Costa Rica

SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 19 (U. P.). — A Junta do Governo e o chefe da Igreja católica em Costa Rica tiveram um desentendimento que será, provavelmente, submetido ao estudo do Vaticano. Monsenhor Alfredo Hidalgo, vigário geral da Diocese de San José, pronunciou um sermão no domingo, durante o "Te-Deum" em honra da Junta e da Assembléia nacional, recentemente convocada. Monsenhor Hidalgo criticou severamente em seu sermão algumas das disposições da Junta.

O ministro das Relações Exteriores, que se encontrava na Capital, levantou-se e abandonou o templo. Mais tarde, a Junta enviou um protesto formal ao chefe da Igreja Católica em Costa Rica, o bispo Victor Manuel Sanabria, que respondeu dizendo que se sentia moralmente impedido de atender o protesto da Junta, dentro dos termos em que foi formulado pela Junta, acrescendo que se a Junta não aprovar esse impedimento, ele verá expor a caso a Santa Sé.

Ex-ministros rumenos condenados à prisão. BUCAREST, 19 (A. P.). — Quinze dos 17 ex-ministros do gabinete rumeno acusados de crimes de guerra foram sentenciados a termos de prisão que variam de 2 a 10 anos.

Cinco foram julgados "in absentia" e dois foram absolvidos. Todos os acusados pertenceram ao governo de Ion Antonescu, o "premier" there que foi executado pelo governo de após guerra.

As sentenças foram consideradas as mais brandas já impostas pela Corte Rumena às principais figuras políticas acusadas de crimes de guerra.

Na fronteira austro-húngara. VIENNA, 19 (U. P.). — Funcionários do governo austríaco informaram que os húngaros começaram a colocar redes de arame farpado e minas terrestres ao longo do território húngaro fronteiro com a Áustria.

As sentenças foram consideradas as mais brandas já impostas pela Corte Rumena às principais figuras políticas acusadas de crimes de guerra.

Na fronteira austro-húngara. VIENNA, 19 (U. P.). — Funcionários do governo austríaco informaram que os húngaros começaram a colocar redes de arame farpado e minas terrestres ao longo do território húngaro fronteiro com a Áustria.

As sentenças foram consideradas as mais brandas já impostas pela Corte Rumena às principais figuras políticas acusadas de crimes de guerra.

Na fronteira austro-húngara. VIENNA, 19 (U. P.). — Funcionários do governo austríaco informaram que os húngaros começaram a colocar redes de arame farpado e minas terrestres ao longo do território húngaro fronteiro com a Áustria.

As sentenças foram consideradas as mais brandas já impostas pela Corte Rumena às principais figuras políticas acusadas de crimes de guerra.

Na fronteira austro-húngara. VIENNA, 19 (U. P.). — Funcionários do governo austríaco informaram que os húngaros começaram a colocar redes de arame farpado e minas terrestres ao longo do território húngaro fronteiro com a Áustria.

As sentenças foram consideradas as mais brandas já impostas pela Corte Rumena às principais figuras políticas acusadas de crimes de guerra.

Na fronteira austro-húngara. VIENNA, 19 (U. P.). — Funcionários do governo austríaco informaram que os húngaros começaram a colocar redes de arame farpado e minas terrestres ao longo do território húngaro fronteiro com a Áustria.

As sentenças foram consideradas as mais brandas já impostas pela Corte Rumena às principais figuras políticas acusadas de crimes de guerra.

Na fronteira austro-húngara. VIENNA, 19 (U. P.). — Funcionários do governo austríaco informaram que os húngaros começaram a colocar redes de arame farpado e minas terrestres ao longo do território húngaro fronteiro com a Áustria.

As sentenças foram consideradas as mais brandas já impostas pela Corte Rumena às principais figuras políticas acusadas de crimes de guerra.

CONTINUA AGITADA A POLITICA DE PERNAMBUCO

PARA O SENADOR APOLONIO SALES NÃO HA CRISE NO P.S.D. — PALPITANTES DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE PESESSISTA SOBRE A POSIÇÃO ASSUMIDA PELO DEPUTADO OSVALDO LIMA — O PROBLEMA DA SUCESSÃO GOVERNAMENTAL — SURPRESA NA CONVENÇÃO UDENISTA — A ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNADOR BARBOSA LIMA

Acresce da situação política de Pernambuco, que voltou a agitar-se nos últimos dias, em consequência da crise que se teria declarado no PSD, ouvimos no Monro, o senador Apolônio Sales, um dos dirigentes do partido no Estado.

Indagado, de início, à respeito do que há de verdadeiro, em relação à perseguição ao PSD, declarou:

— Não me consta que haja crise no PSD de Pernambuco. Senti, ao invés, agora, muito do perigo, a vitalidade do partido pela estabilidade e harmonia das situações municipais. Ora, é nessas células políticas que se encontra a exata expressão eleitoral dos partidos e ninguém pode contestar a coesão dos núcleos pesadistas municipais em Pernambuco.

A uma pergunta do repórter, explica o representante pernambucano:

— O que vemos é, em face da orientação jurídica e tolerante do governador Barbosa Lima, respirar-se, em todos os recantos do Estado, nos municípios de maioria pesadista, como naqueles em que os partidos coligados obtiveram maioria, uma atmosfera de colaboração e entendimento, e, em consequência, de paz e de tranquilidade.

Apolônio Sales

A posição do sr. Osvaldo Lima

— Mas, — obtemperamos, — e a entrevista recente do deputado Osvaldo Lima sobre a sucessão governamental?

— Não a nego, — replicou o senador Apolônio Sales, — prosseguindo:

— Apenas, não empresto às palavras da declaração do deputado de partido a significação que alguns observadores políticos lhe vêm atribuindo. O fato de se ler de referido deputado de antiguidade e merecimento, é suficiente para indicar que o ardoroso coadjuvante que faz uma "blague", sem dúvida senacional. Recentemente — a imprensa está lembrada — em discursos e entrevistas, esse mesmo coadjuvante afirmou que ainda era cedo para se cogitar de nomes à sucessão pernambucana.

e que, em tempo oportuno, o partido decidirá soberanamente. E afirmou, categoricamente, depois de breve pausa:

— Não sou, portanto, responsável nem do deputado com o partido nem deste com ele. Além disso, se quisesse dar à entrevista o significado literal de um propósito de candidatar-se a governador de Pernambuco, eu próprio declararia isso antes de qualquer coisa. Não sou, portanto, responsável nem do deputado com o partido nem deste com ele. Além disso, se quisesse dar à entrevista o significado literal de um propósito de candidatar-se a governador de Pernambuco, eu próprio declararia isso antes de qualquer coisa.

A candidatura de conciliação

Quanto à "candidatura de conciliação", sobre a qual se tem falado, na presunção de que existem movimentos contrários adversos ao partido, esclarece o senador Apolônio:

— Já declarei que vim a ter

A ESCOLHA DO PROFESSOR PEREIRA LIRA PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

Muito boa a repercussão nos meios políticos — A opinião do senador Plínio Pompeu à MANHA — Distribuída à Comissão de Finanças do Senado a mensagem presidencial



Pereira Lira

Na Comissão de Finanças do Senado

Sob a presidência do sr. Ivo de Aquino, a Comissão de Finanças do Senado realizou a sua primeira reunião desde a convocação extraordinária do Congresso. Foi discutida a mensagem do presidente da República, submetendo à aprovação do Senado a escolha do professor Pereira Lira para o Tribunal de Contas da União, na vaga aberta pelo falecimento do ministro Bernardino de Souza.

— Muitas questões não devemos agitar, — declarou o senador Plínio Pompeu, — mas, apenas, as que são de natureza política e parlamentar.

— O professor Pereira Lira é um homem culto, honesto, de grande capacidade de trabalho e com reais serviços prestados ao Brasil.

Soubemos, ainda, que o pensamento da escolha de Pereira Lira para o Tribunal de Contas da União, foi de seu próprio desejo.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLEIA PAULISTA

Marcado para o próximo dia 15 o ato da instalação — Nova onda intervencionista — Disposta a dissidência do P.R. a deixar o partido

S. PAULO, 19 (Aspress) — Foi confirmada plenamente a notícia de que a Assembleia Estadual foi convocada para o dia 15 próximo. Na tarde de ontem, o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Casa, manteve longa conferência com os srs. Ernesto Ferreira Lopes e Augusto de Matos, primeiro e segundo secretários, respectivamente. Terminada a conferência, o sr. Lincoln Feliciano procedeu à leitura do edital de convocação, que será publicado amanhã no Diário Oficial do Estado.

Óndia intervencionista

S. PAULO, 19 (Aspress) — A propósito dos boatos de que estaria iminente uma nova onda intervencionista a respeito da Assembleia, um matutino ouviu numerosos rumores do PSD, do PR e da UDN, que se manifestaram todos alheios à notícia, não dando a mínima atenção. Segundo observadores políticos, a notícia se

originou da vinda para S. Paulo do general Odílio Denis, novo comandante da 2.ª Região Militar. O deputado Cesar Costa, da bancada federal do PSD, foi o que se mostrou mais surpreso, declarando a certa altura:

— "Mas ainda se fala nisso?"

Em crise o P.R.

S. PAULO, 19 (Aspress) — Esteve reunida ontem a Comissão Diretora do P.R. sem mais uma vez proferida a solução do problema da convocação estadual do partido. A dissidência, que diverge da orientação do sr. Raul da Rocha Medeiros, indicou para a convocação, a entrada da Comissão Diretora do Deputado Sales Filho. Caso não seja possível o acordo, as dissidências desligar-se-ão em definitivo do P.R., lançando um manifesto explicando as razões dessa atitude.

O Presidente da República inaugurará casas populares

S. PAULO, 19 (Aspress) — Segundo informações procedentes de Araraquara, o presidente da República visitará brevemente aquela cidade, a fim de inaugurar um grupo de casas construídas pela Fundação da Casa Popular. Esta, incluída no programa de obras de melhoramento de São Paulo e Santos, onde o general Eurico Gaspar Dutra preside a inauguração de outros núcleos residenciais da mesma fundação.

No P.S.P.

Reuniu-se o diretório carioca

Esteve reunido ontem, em sessão ordinária, o diretório do PSP carioca. O sr. Adalberto Campello de Sant'Ana assumiu a presidência dos trabalhos, dando conhecimento sobre a reestruturação do partido no Distrito Federal e informando sobre novas adesões recebidas nos últimos dias. Finalmente, o sr. Campello de Sant'Ana deu informes a respeito do trabalho das comissões reorganizadas, que estão atuando nos diversos bairros e subúrbios desta capital.

Iniciada a votação do projeto sobre refinarias

A FALTA DE NÚMERO INTERROMPEU OS TRABALHOS — Homenagem a MENDES PIMENTEL — EMENDAS DO SENADO, COM DISCUSSÃO ENCERRADA

A Câmara dos Deputados teve uma sessão de poucos assuntos e de pouco número. Inicialmente, compareceram 38 deputados. O número atingiu mais tarde 153, mínimo necessário para deliberações, mas a primeira verificação do ano demonstrou que a presença era tão baixa. O sr. Samuel Duarte teve mássima dificuldade em encontrar o primeiro orador. Os repetidos chamados não tinham resposta, até que o sr. Pomar aceitou a tribuna. Falou, caladamente, durante uma hora, sem reclamação de ninguém. Seus assuntos foram diversos: los dos tratados de maneira negativista; situação econômica e financeira do país; comércio externo; o caso da UNE e outros muitos que compuseram sua colcha de retalhos.

Homenagem

A seguir, o presidente anunciou um requerimento do sr. Gustavo Caporale, solicitando que a Câmara se assentasse às homenagens que vão ser prestadas, pelos Juizes da Capital, ao ilustre senador Mendes Pimentel. Para isso, seria designada uma Comissão que representasse a Casa uma refestivação homenagens. Falou o autor do requerimento, exaltando a personalidade do homenageado e firmando a importância mercenária de sua atuação como promotor, advogado e homem público. Em nome dos deputados paulistas falou o sr. Plínio Barreto. Em seguida, o sr. Hugo Carneiro sugeriu que se incluísse o nome do homenageado no Livro de Honra da Câmara dos Deputados.

Ordem do dia

O sr. Campos Vergal fez a seguinte declaração: O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

Encerrada a discussão

Continuou-se, então, a discussão em plenário da matéria sobre a criação de refinarias. O sr. Coelho Reis, que possuía um terreno anterior ao projeto de lei, não poderia ser considerado proprietário de um terreno anterior ao projeto de lei.

NO SENADO

APROVADOS DOIS VOTOS DO PREFEITO — BORRACHA NACIONAL E IMPORTADA E UM REQUERIMENTO DO SENADOR VILASBOAS — O DISCURSO DO PRESIDENTE NA RECEPCÃO AOS CONGRESSISTAS — VIOLÊNCIAS CONTRA A CAMARA DE CURITIBA

Foi presidida pelo sr. Georgiano Avelino a sessão de ontem do Senado. No expediente, entre outros papeis, foi lida mensagem do presidente da República, com o voto nominal sobre o projeto de lei que institui uma nova lei de ensino livre.

Homenagem a um jurista

O sr. Bernardino Filho foi à tribuna para fazer sobre a profissão de advogado uma homenagem ao sr. Francisco Mendes Pimentel, cujo 80.º aniversário transcorreu hoje. Disse que se trata de uma das mais ilustres expressões da cultura jurídica do Brasil, cuja vida tem sido uma constante e fiel expressão do direito e da justiça.

Pensar pelo falecimento do bispo de Campos

O sr. Pereira Pinto, senador fluminense, falou a respeito do falecimento do sr. D. Otaviano Pereira de Albuquerque. Foi rápido histórico da vida do prelado, que faleceu em Curitiba, vítima de uma doença de longa duração.

Reune-se hoje a comissão de justiça do Senado

Declarações do senador Atilio Vivacqua à reportagem — Os vetos do prefeito

O senador Atilio Vivacqua, presidente da Comissão de Justiça, falou a respeito de uma reunião que se realizou ontem, a primeira reunião desde o início do ano, para discutir o projeto de lei que institui uma nova lei de ensino livre.

Homenagem a professor Oscar Stevenson

Realizou-se ontem, no Restaurante do Lido, o banquete que amigos e admiradores do prof. Oscar Stevenson ofereceram-lhe em homenagem ao seu aniversário de 80 anos. O banquete foi presidido pelo sr. D. Otaviano Pereira de Albuquerque.

HOMENS FRACOS

HOMENS NERVOSOS

HOMENS EMBOTADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

HOMENS DESMEMORIADOS

O discurso do Presidente da República

O sr. Andrade Lima foi à tribuna para fazer sobre a profissão de advogado uma homenagem ao sr. Francisco Mendes Pimentel, cujo 80.º aniversário transcorreu hoje. Disse que se trata de uma das mais ilustres expressões da cultura jurídica do Brasil, cuja vida tem sido uma constante e fiel expressão do direito e da justiça.

Borracha nacional e importada

O sr. João Vilasboas encaminhou à Comissão de Finanças do Senado a mensagem presidencial.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

Realizou-se, ontem, a tarde, no Senado, no Gabinete do vice-presidente, uma reunião dos líderes das diversas bancadas para deliberar sobre as matérias a serem preferencialmente estudadas pelo Senado, durante o período de convênios e extracurriculares.

Reuniram-se os líderes e escolheram os assuntos que figurarão na pauta dos trabalhos

INGRESSARÁ NO P.S.D. O GOVERNADOR FLUMINENSE

Iniciadas as demarches nesse sentido

Ao que parece, tendem a confirmar-se as informações que, em diversas oportunidades, temos divulgado sobre a política fluminense.

Assim, em fontes fidedignas, colhemos que se processa um movimento nos círculos dirigentes do PSD do Estado do Rio, no sentido de conseguir o ingresso do governador Macedo Soares nas fileiras do partido. Ao movimento não são estranhos amigos do governador, e este, por sua vez, seria sensível à idéia.

Ao que nos informaram, as "demarches" estão sendo encaminhadas, com possibilidades de êxito.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

Aliás, o governador já foi, há tempos, convidado para presidente de honra do partido.

COMENTARIO POLITICO

De ERNANI REIS

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

TEMOS visto vários press e vários contras, mas grave problema que é a desvalorização do cruzeiro; e chegamos, então, a focalizar o interesse da indústria nacional que tem estado, até agora, na base dos movimentos econômicos do país.

Os senhores deputados, representantes da indústria nacional, acreditam conseguir dupla vantagem com a desvalorização. Por um lado, os produtos de fabricação nacional tornam-se mais baratos para o estrangeiro, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos estrangeiros ficam mais caros para nós, e isto melhora a posição do produto nacional, e, ao mesmo tempo, mais baratos para o estrangeiro.

Por outro lado, os produtos

HOJE NO E.C. PALMEIRA

CONCURSO DO SAMBA!

SENSAÇÃO NA APURAÇÃO DE HOJE

Para eleger o "Imperador" e a "Imperatriz" do Samba de 1949 — Tião e Léia, firmes na liderança — As 17,30 horas, em nossa redação — A atual colocação dos concorrentes

É dos maiores, o interesse despertado entre os sambistas, pelo nosso já vitorioso concurso para eleger o "Imperador" e a "Imperatriz" do Samba de 1949, e apenas em 6 apurações, já foram contados nada menos de 26.615 votos.

"TIAO" E LÉIA, FIRMES NO PRIMEIRO POSTO

A Escola de Samba "Independentes do Leblon", que no ano passado elegeu Antônio da Silva e Nanci, vem de tomar novamente a liderança do Concurso do Samba de 49, com "Tião" e Léia, em primeiro lugar.

"IMPERIO DO QUITUNGO" E "EMBAIXADORES DE S. JOÃO DO MERITI" NÃO ACREDITAM

Mas, ainda falta muito para o final, e os cabos eleitorais do Lourival Ramos, dos "Embaixadores de S. João do Meriti", e "Quitungo", que contam com inúmeros cabos eleitorais, esperam confiantes o resultado final. E entre os sambistas, anda um boato, que eles não acreditam na vitória da dupla da Praia do Pinto.

HOJE AS 17,30 HORAS

A apuração de hoje, será realizada em nossa redação às 17,30 horas, devendo os votos serem entregues até cinco minutos antes do início dos trabalhos.

SÃO SERÃO VALIDOS OS VOTOS PUBLICADOS ATÉ A DATA DE HOJE

Conforme o regulamento do Concurso do Samba de 49, só serão válidos os votos com a data de 20-1-49. Desta maneira, os cabos eleitorais devem apresentar somente os votos publicados na última semana.

A ATUAL COLOCAÇÃO

São as seguintes, as colocações até a última apuração:

PARA "IMPERADOR"

Lugar	Votos
1.º lugar, "Tião"	10.024
2.º lugar, Lourival Ramos	7.210
3.º lugar, Lício	6.634
4.º lugar, Manoel Viçosa	1.603
5.º lugar, Jurandyr	549
6.º lugar, Rousinho	530
7.º lugar, Durval	402
8.º lugar, Osmar Pereira	207
9.º lugar, Antônio F. Soares	201

PARA "IMPERATRIZ"

Lugar	Votos
1.º lugar, Léia	10.024
2.º lugar, Georgina	7.210
3.º lugar, Maria	6.634

REGISTRO DO SAMBA

"Salve a Princesa Isabel"

Samba de Waldemiro Pereira e Walter Pimentel da E. S. "Tamarineira".

Salve a Princesa Isabel! Que libertou este grande paraíso! Hoje vivemos contentes! Preto já pode ser Presidente! Depoimento e Senador! Honras a glórias para nossa cor!

Desde quando a princesa Isabel libertou este querido país! Falamos de peito erguido! Brasil o maior do paraíso!

COCHICHOS...

Falam por aí que: O Alfredo Silva pretende expurgar os maus elementos do Clube dos Democráticos, usarem e descreverem em providas confissões. A lista já está grande e as atividades dos oficiais já foram preparadas.

O "Indicador" dos Independentes andou alto no baile de caberé. "Ovo Quente" e "Bucha" perceberam as manobras do velho carnavalesco que gosta muito de ficar sentado do que sacolejando pelo salão. Também pudera...

O Clube dos Fenianos, aproximação tradicional da República, está às voltas com um "cacete" que vive incomodando os bailes realizados na suntuosa sede da Cinelandia. São protestos absurdos sem pé nem cabeça, partidas de certo cavalheiro que, aqui entre nós, deu muito que falar no setor da boemia...

"Paulo Gandai", hein, que sabido é o nosso herói. Enquanto a "Tília" não virar "miséria" faz o tempo ficar ao lado da batata... é tudo que se pode dizer. Também o "Cuteira" transforma-se de "santo" em "diabinho" quando a "cara melada" não comparece. Se aquele "corredor" dos Democráticos falasse, quantos belos atrevidos diria que observou...

"Ovo Quente", presidente dos Independentes, vai casar. Assim afirmam os "linguagados", dizendo que o "malaoral" anda até acompanhado, pois alguém tem medo dos "peixões" que ali vão...

Não fomos à Bola Preta domingo último. Sábado a "farra" foi grossa. O presidente de certa entidade de cronistas, "olhinhos pequenos", beijando quem via pela frente, foi visto na Bráhmia em companhia de uma "big" morena. Mas não era a tal... garantem os da "anda". Esse nosso Rubica é perigoso...

O Tenente do Diabo desistiu de oferecer uma "rabada" aos cronistas. Dizem que o Arlindo está meio encurralado como o "forjari" no almoço da A. C. C.

Já não há mais "erriola" na praça... O Salvador Prometeu e o Ducl, dois "bigas" da Bola Preta, arrebataram todo o estoque. Mas não pense que se trate da alguma coisa de beber, preferência dos dias carnavalescos. Falamos em "cachaca" que aquele que não bebe, mas que Salvador e Ducl sabem apreciar com requintes da voracidade, entre uma e outra garrafa de sabonosa feijoadinha.

A "Águia Alanciera" vai comemorar mais um aniversário de fundação. Grandes festejos já estão se realizando. Pena é que o Nelson Pinheiro já não mais esteja em atividade, explicando o voo da gloriosa ave, sempre rufando as asas em busca das manadas etéreas, não sabendo se admirar o perfume... mas, chegou, porque, aqui entre nós, o "troço" é muito pau.

"Sarubi", cronista de "O Mundo" está munido de "habecorpus" preventivo. O motivo é muito justo para os que não entendem nada do rascão: as atividades do Rei Momo. Os intrigantes dizem porém que as manobras são desfrutadas com todos os "erres" e "esses". Se alguém contá-lo que vai ser o diabo...

DENTRO DE POUCOS DIAS

Os dois grandes banhos de mar à fantasia — Ramos e Copacabana-Posto 2 — Premios a granel

Faltam apenas dezesseis dias para o primeiro grande Banho de Mar à fantasia, que será realizado na Praia de Ramos e sob o nosso patrocínio. O interesse que vem sendo demonstrado pelos banhistas, pela primeira festa à fantasia na praia leopoldinense, é dos maiores, e tudo faz crer, que o sucesso do ano anterior, será repetido no próximo dia 6 de fevereiro.

DESFILÉ DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA

Também teremos este ano, o grande desfile durante o banho de mar à fantasia, com blocos e escolas de Samba, além dos ranchos.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pú, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6338 — Aberto de 8 às 18 horas.

A FESTA DE DOMINGO NA "E. S. UNIÃO DE BRAZ DE PINA"

Suculenta feijoadinha, patrocinada pela sra. Cidália Maria da Conceição — Convidada de Honra a E. S. "Estrela de Ouro", de Vigário Geral — Notas

A "E. S. União de Braz de Pina" fará realizar, domingo, uma suculenta feijoadinha, patrocinada pela sra. Cidália Maria da Conceição, 1.ª Diretora do Grupo de Pastores da "União de Braz de Pina".

BATALHAS DE CONFETE ANUNCIADAS

A Seção de Diversões da Delegacia de Costumes, a cargo do comissário Agualdo Amado, concedeu licença para a realização das seguintes batalhas de confete:

Hoje, dia 20: No Estádio de Si, na rua Valência, esquina de Salvador de Sá, promovida pelos moradores locais.

Centro Pró-Melhoramentos de Vicente de Carvalho, na rua Itacambira, esquina da Avenida Meriti.

Dia 22: Na rua Jaquari, em homenagem ao deputado José Fontes Romero, promovida por moradores locais.

Dia 22: Na rua Albano, em Jacarepaguá, sendo homenageado o dr. Ernani Cardoso.

Dia 22: Em Santa Cruz, na rua Marquesa Ferreira, próximo ao Largo do Matadouro.

Dia 29: Na rua Cupertino em Quintino Bocaiuva, em homenagem ao dr. Luiz Gama Filho.

Dia 29: Na Estrada do Areal, no perímetro compreendido entre as ruas Vergílio Machado e Ibiapuitan, promovida pelos moradores locais.

OSSEO-TÔNICO

Calificante dos ossos.

ASSEMBLÉIA GERAL NO AMANTES DA ARTE CLUBE

A Diretoria do Amantes da Arte Clube convida os seus associados a comparecerem em sua sede, à rua da Passagem, 101, sobrado, a fim de tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 21 do corrente, às 20 horas com a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria; b) Leitura do Balanço da Tesouraria; c) Eleição da Comissão de Exames de Contas e d) Interesses Gerais.

Em primeira convocação às 20 horas, e a segunda convocação, às 21 horas.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Hoje às 22h

Maria da LUZ

na Rádio Nacional

Aberto do Café PRELITO

O PRELITO APRESENTA

NA MAJESTOSA SEDE SOCIAL DO E. C. PALMEIRA, O "SHOW-REVISTA "A MANHÃ" FARÁ HOJE, AS 16,30 HORAS, MAIS UMA DE SUAS GRANDES APRESENTAÇÕES, CONTANDO PARA ISTO COM TODOS OS SEUS VALORES.



ANO VIII RIO DE JANEIRO, quinta-feira, 20 de janeiro de 1949 NÚMERO 2.285

A E. S. "IMPERIO SERRANO" ATENDERÁ AO PÚBLICO

Aniceto Menezes e Silva Jr., representante da valorosa Escola, explica as razões por que não desfilará nas ruas João Vicente e São Geraldo — O pedido será, entretanto, atendido no dia 30 do corrente — Outras notas

Não há dias, publicamos um apelo dos moradores da rua São Geraldo e João Vicente, no sentido de que a "Escola de Samba Imperio Serrano" desfilaria nessas duas ruas, em caráter caridoso, domingo passado.

Tal solicitação, entretanto, não pôde ser aceita pela valorosa agremiação de nossa música popular.

Não podemos atender Aniceto Menezes e Silva Jr., representante da "Imperio Serrano", esteve ontem em nossa redação, e pediu-nos que explicássemos os motivos pelos quais não foi atendido o apelo dos moradores daquelas ruas.

"A nota publicada na MANHÃ sobre o domingo de manhã, para o desfile, não foi aceita pela nossa Escola, pois não podemos desfilar no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

SERÃO ATENDIDOS Prossegue o nosso entrevistado: "Pode, porém, a MANHÃ, tornar-se, para os moradores daquelas ruas, que estamos nos preparando para atender a sua solicitação, o que nos dará imenso prazer. Entretanto, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Queremos, outrossim, que o público julgue o nosso desfile, mas, não se veja surpreendido se não pudermos corresponder inteiramente, por motivo alheio à nossa vontade. De nossa parte, tutelando, isso só será possível, se o domingo de manhã, para o desfile, não for realizado no mesmo dia, porque seria impossível convocar todos os elementos, pastores e sambistas, e, sem todos eles, não satisfaríamos a expectativa do público".

Colchão EPEDA-JUNIOR

E' MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estofado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gabriel.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S.A.

Rua Catharina Brás, 79 - Tel. 9-2496 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9333

Colégio Ottati

RUA MARQUES DE OLINDA, 61-67 (Botafogo) — Fone: 26-0851

EQUILÍBRIO DE FORÇA

Na peleja entre "Matias Aires" F. C. x Roial F. C. no campo deste ultimo — Convoca o gremio "alvi-ani" — Domingo este interessante encontro

Al aparecem os defensores do "Matias Aires" F. C. que tentará um bonito triunfo frente ao Roial F. C.

O E. C. Roial, da Cidade Olímpica, receberá, domingo, em seus domínios, a visita do "Matias Aires" F. C., prometendo a peleja revestir-se de brilho, dada as condições técnicas em que se encontram as duas equipes. Espora o gremio da rua Matias Aires apresentar-se com todos os seus valores, já que o reaparelhamento de Vavá e Tonico é tido, como certo. Para o match em questão, a equipe "alvi-ani" de Roial, com El e Antonio Carlos.

direção de esportes do gremio "alvi-ani", solicita o comparecimento dos amadores abaixo, no campo do Roial, às 15,30 horas: Leão, Luiz, Aleu, Darci, Rocha, Antoninho, Otávio, Neco, Nairton, Romeu, Edair, Zizico, Nelsinho, 108, Joaquim e Zorinho.

As 15,30: Antonio, Balano, Vavá, Otello, Bezerra, Sergio, Tonico, Bola Heli, Carlinhos, Caio. Para o match em questão, a equipe "alvi-ani" de Roial, com El e Antonio Carlos.

CLUBE MUNICIPAL

POSSE DA NOVA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL

Hoje, às 17,30 horas, na sede, à rua Haddock Lobo, realizar-se-á a posse da nova Diretoria e do Conselho Fiscal do Clube Municipal, eleitos com o mandato até 30 de janeiro de 1951, sendo oferecido aos presentes um "cocktail".

A seguinte a Diretoria eleita: Presidente — Luiz Fernando de Novaes; 1.º Vice-Presidente — Dário Ceiza da Silva; 2.º Vice-Presidente — Dr. Otávio de Barros Smith; Secretário Geral — Dr. Raul Duque Estrada Lopes.

Conselho Fiscal: — Dr. Edgar James Filho, José Ferreira de Aguiar e dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira. Para esta entidade a Diretoria convoca todo o quadro social.

2.º CONCURSO DO SAMBA

VOTO

IMPERADOR DO SAMBA

IMPERATRIZ DO SAMBA

ESCOLA DE SAMBA

ESTE CÚPÃO SOMENTE TERÁ VALOR, ATÉ O DIA 27-1-49

MAXWELL E 40 MIL CRUZEIROS POR CLAUDIO — Os dirigentes do Olaria e América acabam de assentar definitivamente a troca de Claudio por Maxwell. O Olaria, além do atleta, receberá mais quarenta mil cruzeiros.

CONCEDIDA PERMISSÃO

Será no estádio do Botafogo, domingo, às 16 horas, a final do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" — Preparadas as seleções carioca e paulista — Geraldo Fernandes na arbitragem

Como é do conhecimento do público, as finais disputadas nos estádios do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira". Em Belo Horizonte saiu vencedora a seleção carioca, e em São Paulo, a paulista. Com esses resultados, handballeiros e metropolitâneos classificaram-se para as finais desse torneio, patrocinado pelo C.B.D., que, este ano, vem despertando grande interesse nas equipes esportivas do D. Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo.

A REUNIAO DO C.T.F. DA C. B. D.

A fim de tratar da aprovação dos jogos do Torneio, realizados no domingo que passou e da indi-

cação do dia e local para a partida final, esteve reunida, ontem, à tarde, na sede do Triunfo, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

CONCEDIDA PERMISSÃO

O jogo final — D. Federal x S. Paulo — estava em princípio assentado para o próximo domingo. Dependia, entretanto, para a confirmação dessa data, um entendimento entre o dr. Castello Branco, presidente da C.T.F. e o dr. João Lira Filho, presidente do C.N.D., visto existir um dispositivo que proíba a realização de jogos diurnos no Rio, no período de janeiro a março. Afinal, tudo foi resolvido. O mandatário do

C.N.D. concedeu permissão para que essa partida seja cumprida. NO ESTADIO DO BOTAFOGO, ÀS 16 HORAS, DE DOMINGO.

De posse dessa concessão, não houve mais "problemas". O C. T. F. marcou, então, o embate para às 16 horas de domingo vin-

douro, no estádio do General Severiano. FERNANDES NA ARBITRAGEM. O arbitragem do encontro entre paulistas e cariocas estará entregue ao sr. Geraldo Fernandes, do quadro de juizes da Federação Mineira de Futebol.

Jaime ainda não renovou

Será revisto pelo Flamengo o acordo, depois do que, será assinado

Ao contrário do que foi anunciado, o "player" do C. R. Fla-

menço, Jaime, não renovou contrato com o seu clube.

A VERSÃO CORRENTE

A versão corrente sobre o acordo final havido entre o "clorado" e o rubro-negro, era a de que o mesmo havia solicitado e conseguido que as bases de seu contrato fossem de 3.000 cruzeiros mensais, sem luvras ou outras oneranças ao clube.

O QUE HA' DE FATO

Entretanto isto não se deu. O que realmente há, é o seguinte: Enviadas as bases do contrato para estudo do Departamento Técnico do Clube, descobriu-se que as mesmas não podiam vigorar, pois existe uma lei, das que regem o esporte profissional, segundo a qual o ordenamento máximo de um jogador, por mês, deve ser de dois mil cruzeiros.

Segundo assim, o contrato foi devolvido à secretaria, sem assinatura, para que tenha nova forma, depois do que será assinado pelo excelente médio.

JUVENAL CHEGOU

O atleta gaúcho Juvenal chegou ontem, ao Rio, para o Flamengo. É este o primeiro grande reforço do rubro negro para a temporada de 49.

O BANGU CONTRA UM COMBINADO

Segundo informações gentilmente prestadas pelo engenheiro

Eugenio Paixão:

O quadro alvi-rubro, que domingo venceu o Ferroviário, por 3 x 0, disputará, hoje, o segundo "match" em Fortaleza. Zéinho está contundido e será substituído por Menezes, entrando De Paula na meia-esquerda. Ainda não está escolhido o adversário para o último jogo, que será disputado domingo. Tudo depende do resultado do embate de hoje, à noite, sendo candidatos a enfrentar o "team" alvi-rubro carioca, o Ceará e o Fortaleza.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, quinta-feira, 20 de janeiro de 1949 NÚMERO 2.285

SEGUE HOJE PARA S. PAULO O S. CRISTOVÃO

ENFRENTARÁ EM CAMPINAS O PONTE PRETA — EM BATATAIS, NO DIA 30 — TAMBÉM EM LIMEIRA, RIBEIRÃO PRETO, FRANCA E RIO CLARO — 16 JOGADORES

NA EMBAIXADA

O S. Cristovão vai excursionar

à Campinas e para isso, sua delegação embarcará, hoje, às 19 horas, na "guara" de D. Pedro II. O "alvos", vão enfrentar naquela grande cidade paulista, a A. A. Ponte Preta, onde o veterano Zezé Procópio empresta seu concurso como técnico. A tarefa dos "pupilos" de João Lima não será das mais fáceis, isto porque, a turma de Figueira de Melo ainda está em franca remodelação de seu quadro principal.

DIA 23, A ESTREIA EM CAMPINAS

A estreia do S. Cristovão em Campinas está marcada para o próximo domingo, dia 23, frente ao Ponte Preta.

EM BATATAIS NO DIA 30. Depois do compromisso em Campinas, a turma de Figueira de Melo seguirá para Batatais onde enfrentará o Batatais F. C., campeão daquela cidade, no dia 30.

OUTRAS CIDADES TERÃO OPORTUNIDADE DE VER JOGAR O S. CRISTOVÃO

Além dessas duas cidades, também é quase certa a visita dos "santos" às cidades de Limeira, Ribeirão Preto, Franca e Rio Claro.

SEGUIRÃO DEZESESSEIS JOGADORES

Além do técnico João Lima, do massagista Inglesins, seguirão os seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo

seguintes jogadores: — Louro — Mundinho — Jair — Torris — Richard — Bulau — Olavo